

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Officinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 9201/2/3 — Telegramas

# UMA MODIFICAÇÃO TOTAL DA POLÍTICA BRITÂNICA NA ILHA DE CHIPRE É PREVISTA PELOS JORNAIS LONDRINOS

LONDRES, 24 — «A Inglaterra está pronta a aceitar o princípio da autodeterminação para Chipre, mas o anúncio oficial desta alteração capital da política britânica tem de esperar pelo resultado das discussões entabuladas a esse respeito com a Turquia» — escreve o «Sunday Times», acrescentando que a

oposição de Ancara «é a maior das dificuldades» encontradas. Entende o jornal que um acordo militar dentro ou fora da N. A. T. O. seria o mais indicado para acalmar as inquietações turcas. Diz ainda que a situação evoluirá assim: 1.º — A Grã-Bretanha prosseguirá a luta contra o terrorismo. 2.º — «Lord» Radcliffe preparará um projecto de Constituição, o que exigirá semanas, se não meses. 3.º — Este projecto servirá de base de negociação com os cipriotas. 4.º — Nesta última fase, o Arcebispo Makarios poderia ser repatriado, uma vez aniquilado o terrorismo. Também o «Observer» prevê uma modificação da política britânica em Chipre. Acrescenta o comentador do jornal que nas propostas que transmitiu a Ancara, o Governo britânico teria sugerido um período transitório. (Continua na 9.ª pág.)

# O DISCURSO DE KRUCHTCHEV — I A GROSSERIA DE ESTALIN FOI AO PONTO DE INSULTAR A MULHER DE LENIN O QUE LEVOU O MARIDO A AMEAÇAR CORTAR RELAÇÕES COM

Em 20 de Fevereiro deste ano, por ocasião do 2.º Congresso do Partido Comunista russo, que se realizou em Moscovo, o primeiro secretário daquele Partido, Nikita Kruchichev, proferiu em sessão secreta um sensacional discurso que marcou uma viragem na história do comunismo russo, pois constituiu a denuncia formal dos crimes de Estaline e a condenação do seu regime. As declarações de Kruchichev devem ser consideradas com reservas, visto que o primeiro secretário do Partido Comunista, ao acusar o falecido despoita, sancionou entretanto muitos dos seus actos monstruosos e não evidentemente negar a culpabilidade dos actuais dirigentes, ticos no terror estaliniano. Co (Continua na 6.ª pág.)

Em 20 de Fevereiro deste ano, por ocasião do 2.º Congresso do Partido Comunista russo, que se realizou em Moscovo, o primeiro secretário daquele Partido, Nikita Kruchichev, proferiu em sessão secreta um sensacional discurso que marcou uma viragem na história do comunismo russo, pois constituiu a denuncia formal dos crimes de Estaline e a condenação do seu regime. As declarações de Kruchichev devem ser consideradas com reservas, visto que o primeiro secretário do Partido Comunista, ao acusar o falecido despoita, sancionou entretanto muitos dos seus actos monstruosos e não evidentemente negar a culpabilidade dos actuais dirigentes, ticos no terror estaliniano. Co (Continua na 6.ª pág.)

## LEMBRAM-SE DELAS?...



Durante quinze anos, estas três simpáticas raparigas constituíram um estribo que se tornou famoso em todo o Mundo, a cantar e contar nada menos de 600 canções!... Trata-se das irmãs Andrews que, depois de se celebrizarem como avedetas da Rádio e do Cinema, resolveram separar-se e casar-se, nunca mais tendo voltado a actuar juntas. Recentemente, porém, os três Andrews voltaram a reunir-se, fazendo as pazes — e aqui os vemos, felizes, junto do halo da concordia.



Nas famosas corridas de cavalos de Ascot, na Inglaterra, célebres por si mesmas e porque constituem sempre, também, uma autêntica parada de elegâncias, as atenções convergiram para a Begun, esposa do multimilionário Aga Khan, e para a esbelta jovem que a gravura mostra. Trata-se da gentil espanhola Theresza Baron, filha de um industrial de tecidos, que exhibia um lindo vestido de Verão, cuja estampagem era desenhada por ela própria.

# DENTRO DE 15 ANOS JÁ PODEREMOS IR À LUA

para o que se formou agora uma nova empresa com o capital de 35.000 contos

LOS ANGELES, 24 — Acaba de se formar, nos Estados Unidos, uma nova firma que tem como objectivo enviar um roquete à Lua, dentro dos próximos 15 anos, com passageiros. A firma denomina-se «Systems Laboratories Corporation» e é dirigida pelo dr. John Barnes, um dos mais destacados peritos americanos de projectos teleguidados. Trata-se da primeira organização particular que, com os seus 28 membros, quase todos cientistas e técnicos de renome, se forma expressamente para trabalhos de investigação e de aproveitamento no campo das viagens interplanetárias. O seu capital é de 1.250.000 dólares (cerca de 35 mil contos em moeda portuguesa), quase totalmente realizado pelos sócios fundadores. (Continua na 7.ª pág.)

LOS ANGELES, 24 — Acaba de se formar, nos Estados Unidos, uma nova firma que tem como objectivo enviar um roquete à Lua, dentro dos próximos 15 anos, com passageiros. A firma denomina-se «Systems Laboratories Corporation» e é dirigida pelo dr. John Barnes, um dos mais destacados peritos americanos de projectos teleguidados. Trata-se da primeira organização particular que, com os seus 28 membros, quase todos cientistas e técnicos de renome, se forma expressamente para trabalhos de investigação e de aproveitamento no campo das viagens interplanetárias. O seu capital é de 1.250.000 dólares (cerca de 35 mil contos em moeda portuguesa), quase totalmente realizado pelos sócios fundadores. (Continua na 7.ª pág.)

## A «SORTE GRANDE» VEIO-LHE DO OUTRO MUNDO...

PARIS, 24 — Há dias, um habitante de Loiret comprou um bilhete inteiro de lotaria, de sociedade com um parente seu, o qual morreu antes de andar a rodar. Após o enterro do parente, o comprador veio a saber que lhe saíra a «sorte grande», pelo que se apressou a procurar o bilhete, sem que, no entanto, fosse capaz de o encontrar. Lembrou-se, então, de que o seu parente havia guardado o jogo numa algibeira do fato com que fora sepultado — e, vai daí, ter de solicitar permissão às autoridades para se exumar o cadáver, o fim de ele poder recuperar o bilhete. Eis como a «sorte grande», também pode vir, afinal, do outro mundo...

# 11 MORTOS E 83 FERIDOS num desastre ferroviário perto de Madrid

MADRID, 24 — Ontem à noite, um comboio de mercadorias, que seguia com bastante velocidade, tendo partido poucos minutos antes de uma das estações desta capital, foi chocar com a cauda de um comboio de passageiros, que o precedera com pequeno intervalo. Em virtude do acidente morreram 11 passageiros, tendo ficado feridos outros 83. Encontraram-se em estado grave 17 destes últimos. O desastre ocorreu na linha de (Continua na 16.ª pág.)

## MIRADOURO DE JURISMO ...E CAMAS!?!...

Correu Terra e foi estampada, em periódicos destes venturosos países, a notícia de que a Espanha, a Itália

e Portugal vão ser, neste ano, as nações europeias mais visitadas por turistas americanos. Cerca de 600.000 (acrescentava-se, tornando a novidade ainda mais sedutora) devem, com esses fiéis, cruzar o Atlântico. Passados uns dias mais, este jornal e os outros quotidianos de Lisboa e do Porto davam uma outra nova, comunicada pela agência A. N. I., anunciadora de que 33.000 franceses já estão preparados para passar as suas férias, nos meses de Julho e Agosto, em Portugal, além de (segundo informes de várias agências de viagens) 16.000 ingleses, e ainda uns milhares de suecos, dinamarqueses, italianos, etc. (Continua na 7.ª pág.)



Curioso conjunto de praia recentemente apresentado numa passagem de modas, em Itália

## OS PERIGOS DO CASAMENTO...

LONDRES, 24. — Num relatório elaborado por peritos de dez países, sobre as influências que a vida do lar exerce nos nervos dos cônjuges, acentua-se que o casamento deve ser encarado como uma das principais causas das doenças do estomago e dos casos de dispesia e de depressão nervosa.



Dizem que o numero 13 dá azar — mas a este bebé, de oito meses, que aparece aqui lavado em lençóis, deu sorte, afinal, pois foi ele que sou vencedor de um concurso de beleza infantil, agora realizado em Londres. No entanto, a certa altura, o pequenino Anthony Church — é este o seu nome — zangou-se por qual coisa (talvez por que a júri tardava a decidir...) e só o concorrente Susan Flower (n.º 14), com mais três meses que ele, conseguiu fazê-lo calor, com os seus ninhos...

DIÁRIO POPULAR  
BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA

# DEPOIS DAS NOVE

**AVENIDA**  
A's 22 h. (18 anos)  
«Perden-se um marido»  
com  
MADALENA SOTTO, ASSIS PACHECO, COBAINHA, LUIS DE CEMPOS, ARTUR SEMEDO, CARLOS ALVES, LUIS DURAN, FERNANDA DE SOUSA, MERIANA VILAR, ARMANDO CORTES e FERNANDA BORSATTI

**MOND MENTAL**  
A's 21 e 45 (13 anos)  
VASCO MORGADO APRESENTA  
«DAQUI FALA O MORTO!»  
com  
LAURA ALVES, VASCO SANTANA, JOAO VILLARET, ALMA FLORA e muitos outros  
AR REFRIGERADO

**COLISEU**  
A's 20 e 30 e 22 e 45 (13 anos)  
SALVADOR APRESENTA  
«FONTE LUMINOSA»  
A super-fantasia de grande montagem

**SÃO JORGE**  
A's 21,30 (13 anos)  
Um filme leve como a Primavera  
AMOR A INGLESA EM PARIS  
com Alice Guinness e Odile Versois

**POITIANA**  
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (Para 13 anos)  
2ª semana triunfal do grandioso filme em cinemascopio  
«O PRINCEPE NEGRO»  
com ERROL FLYNN  
UM FILME DE AMOR, DUELO E BATALHAS (em technicolor)

**SÃO LUIZ**  
A's 21,30 (13 anos)  
Sensacional reposição  
GRETA GARBO em «NINOTCHKA»  
com Melvyn Douglas e Ina Lubitzka

**TIVOLI**  
A's 9,30 h. (13 anos)  
Um empolgante filme alemão premiado com a Taça de Ouro  
«VIAGEM SEM VOLTA»  
com IVAN DESNY e RUTH NICHAS

**ALVA LADE**  
A's 21,30 (13 anos)  
Sensacional reposição  
GRETA GARBO em «NINOTCHKA»  
com Melvyn Douglas e Ina Lubitzka

**IMPERIO**  
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (Adultos)  
Um belo filme, em technicolor, de GORDON DOUGLAS  
«A PAIXONADAS»  
com Frank Sinatra, Doris Day e Ethel Barrymore

**CONDES**  
A's 21,30 (13 anos)  
Um filme violento  
OS TIRANOS TAMBEM MORREM  
com Sterling Hayden, Vera Ralston e David Brian

**MOND MENTAL**  
A's 21,30 (18 anos)  
2ª Semana do mais arrojado filme de 13 anos  
VIDAS A MARGEM  
com Micheline Presle, Dora Dill e Raymond Pellegrin

**EDEN**  
A's 15,30, 18,30 e 21,30 (18 anos)  
O inicio da «Seleção Policial» com ANTHONY QUINN em «INQUIETAÇÃO»  
O primeiro filme representativo do melhor estilo policial

**PAVILHAO PORTUGUES**  
A's 21,30 (Adultos)  
«RAPSÓDIA»  
com Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman  
Tel.: 366783  
2º complemento: «VENERAÇÃO»

**MUSICA FESTIVAL DE MUSICA PORTUGUESA**  
Com a Suits Antiga, de Carlos de Seixas, minha querida orquestra de Artur Santos, inicia-se o 2º concerto sinfonico do Festival de Musica Portuguesa realizado no cinema Tivoli. A Orquestra Sinfonica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco deu-nos uma demonstração dos méritos de orquestrador, desde há muito reconhecidos em Artur Santos, através de trabalhos identicos. Esta suite de Carlos Seixas enquadra na escola neoclassicista e particularmente filiada no estilo de Scarlatti encontrada na orquestração de Artur Santos, baseada no original para cravo, uma transcrição que de forma alguma deturpa a linha original da obra. A segunda peça do programa foi o

**Trene**  
cintas \* soutiens  
RUE DO TELHAL, 1º C/CRDO-PORTUGAL  
OS MELHORES PREÇOS

**CASINO ESTORIL WONDER-BAR**  
Todas as noites  
SERVICO DE RESTAURANTE  
Jantares e Ceias  
Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos)

**CAPITULO**  
A's 21,30 (18 anos)  
ULTIMO DIA  
«UMA PULGA NA BALANCA»  
com Waldemar Ley  
«O LOUCO DO VOLANTE»  
Toda a emoção das grandes corridas de automóveis  
com Mickey Rooney e Dianne Foster

**RESTAURANTE**  
A's 21,15 (18 anos)  
«A COLINA DA SAUDADE»  
com JENIFFER JONES  
Tel. 610375

**ROYAL**  
A's 21,15 (18 anos)  
«ONDE MORRE O VENTO»  
(Colorido)  
com Inbone de Carlo  
«Casar não custa»  
com Frank Sinatra

**CAPITULO**  
2 filmes todos os dias  
A's 21,30 (13 anos)  
«AS FILHAS QUEREM CASAR»  
(Col.), com Myrna L. (Colorido)  
com Myrna Long  
A's 22,45 — Um empolgante movimento em CINEMASCOPÉ  
«O PRINCEPE VALENTE»  
(Technicolor)  
com James Mason, Janet Leigh, Victor McLaglen e Debra Paget

**CAFÉ ESPANHOLA PORTUGALIA**  
A's 21,30 (18 anos)  
«Raspoutine» e «Não quero viver contigo»

**REX**  
A's 15,15 e 21,15  
«VAI HAVER SARI-LHO» e «DIVISÃO HERÓICA»  
Tel. 29456

**CASINO ESTORIL**  
A's 21 e 30  
«A abelha mestra»  
com Joan Crawford  
(18 anos)

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Prémio Nobel».  
CINEMAS  
OLIMPIA — «A herdeira florentina».  
TERRASSE — « regresso do inferno».  
CINEMA DA FEIRA — «Mercedino, pão e vinho».  
MAX — «7 noivas para 7 irmãos».  
PALATINO — «Hong-Kong».  
IDEAL — «Jivros».  
CAMPOLEIDE — «Super-homem».  
BELGICA — «Vida da minha vida».  
OEBIRAS-CINE — «O conquistador».  
(Para maiores de 18 anos)  
CINEMAS  
CINEARTE — «French-Caucans».  
EUROPA — «Por ordem do Czar».  
LYS — «O filho prodigo».  
PARIS — «A furia do dia».  
IMPERIAL — «As 7 filhas do sr. condes».  
PROMOTORA — «Bocandino na cidade».

concerto em mi menor para violino e orquestra, de Armando José Fernandes, interpretado pelo violista Antonino David.

Nesta obra não transparecem ainda os elementos que transcendem a própria técnica escolhida pelo autor possam ocorrer para uma expressão directa da sua verdadeira afirmação pessoal.

Não é ainda este concerto a obra que afasta Armando José Fernandes para longe das influências que inicialmente se lhe reconhecem. Quanto à solução encontrada na criação de uma peça deste género — destinada a exibir de um instrumento — julgamos que resultou um tipo de concerto exaustivo para o intérprete. Não só pelas dificuldades técnicas que apesar de escritas explorando conscientemente toda a escaleta violinística conservatorial — ou talvez por isso mesmo — não concede ao solista o usual à vontade necessário à sua cabal afirmação, como ainda porque a quase ininterrupta intervenção do solista tende a arrastá-lo para a monotonia. O autor não deu à orquestra uma actuação importante que estabelecesse o diálogo entre a orquestra e o violino. Nota-se a falta desse contraste característico nos concertos que lhe servem de modelo.

Antonino David é que se apresentou de forma verdadeiramente notável. Desde a firmeza do ataque nas passagens energicas até a nobreza da sonoridade nos compassos de carácter expressivo, tudo se conjugou em Antonino David para o definir como um violinista de excepcionais qualidades e um executante que conseguiu reunir as suas condições naturais num desenvolvimento individual que lhe confere a posição de um verdadeiro concertista.

Terminou este concerto com a 3ª Sinfonia de Luis de Freitas Branco, o nosso primeiro sinfonista. Como já aqui teve ocasião de afirmar, a personalidade de Luis de Freitas Branco aulla na nossa musica contem-  
(Continua na pag. seguinte)

A PARAMOUNT APRESENTA

**O MAIS CÓMICO ESPECTÁCULO DO MUNDO**

TOTO DOMA AS FERAS MAS NÃO CONSEGUE DOMAR AS MULHERES. PELO CONTRÁRIO É DOMADO PELAS MAIS LINDAS RAPARIGAS.

**TOTO**  
MARC LAWRENCE BRITT  
FRANCA FALDINI TANIA WEBER  
M. CASTELLANI A. SORRENTINO  
com a colaboração do CIRCO NAZIONALE TOENI

Realiz. MARIO MATTIOLI  
Prod. ROSA FILM

AMANHÃ NO ADULTOS CAPITÓLIO

TODOS OS DIAS UM GRANDE FILME EM COMPLEMENTO

3ª FEIRA no MONUMENTAL ESTREIA DE UM FILME DE CLASSE EXTRAORDINÁRIA!

**WICHITA**

(ADULTOS)

A historia duma cidade que não podia viver em paz!

**CINEMASCOPE**

Realização de JACQUES TOURNEUR

TECHNICOLOR

JOEL McCREA  
VERA MILES · LLOYD BRIDGES

Produção ALLIED ARTISTS

DIRECTAMENTE PARA TODAS ESTAS CIDADES SO'... TWA

A TWA possui a maior frota mundial de Constellations

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A AVENIDA DA LIBERDADE, 258 - LISBOA - TELEFONE 50123

Ida-Classe Turística, incluindo taxas.

NEW YORK, U.S.A.	9.007\$10
ROMA, ITALIA	2.633\$80
BOSTON, U.S.A.	8.852\$60
ATENAS, GRECIA	4.939\$20
GANDER, CANADA	7.050\$70
S.MARIA, ACORES	2.489\$70
ARGEL, ARGELIA	2.068\$50

**TWA**  
TRANS WORLD AIRLINES

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) poranea como a de um mestre e de um iniciador.

A obra presentemente ouvida tem o duplo mérito de revelar, no autor da 3.ª Sinfonia, o musicólogo erudito e o pedagogo exemplar que foi Luis de Freitas Branco — revedor de caminhos e de soluções em que muito podem aprender os compositores da novel geração.

MANUEL DE LIMA

**FESTIVAL DE MUSICA PORTUGUESA** — Integrado nas comemorações de «30 Anos de Cultura Portuguesa», realiza-se amanhã, às 18 e 30, no Teatro do Palácio Foz, o terceiro concerto de camara do «Festival de Musica Portuguesa».

**TAJVEZ VOCE ENJO SAIBA** — Que a partir de quinta-feira próxima a comédia «Daqui falta o morto», passará a representar-se no Teatro Variedades e no Monumental se estivará da sexta-feira o agrupamento artístico «Cantares e Bailares de Portugal», do qual fazem parte os bailarinos Agueda Sena e Fernando Lima, com o

## SESSÃO DO CINE-CLUBE IMAGEM NO CAPITOLIO

Realiza-se amanhã, às 18 e 30, no Capitólio, a 75.ª sessão cinematográfica do Cine-Clube «Imagem» com a exibição do filme de Giuseppe de Santis, «Um marido para Ana», integrado no ciclo «A mulher no cinema», e do documentário «Cristais». A inscrição para novos sócios poderá ser feita, como habitualmente, junto à entrada daquele cinema ou na sede do Cine-Clube «Imagem» na Rua do Crucifixo, 116, 3.ª, esq.



**RESTAURANTE TÍPICO**  
CALCADA DE CARRICHE 111 C  
(Aberto toda a noite)  
**BOM FADO — BOA COMIDA**  
(ADULTOS)

Não compre um vinho sem marca...  
...compre um garrafão



## ENGENHEIRO ELECTRO-TÉCNICO

PRECISA-SE COM PRÁTICA COMERCIAL, FALANDO E ESCRREVENDO INGLÊS CORRECTAMENTE PARA FIRMA DE GRANDE MOVIMENTO.

RESPOSTA A ESTE JORNAL INDICANDO IDADE E MAIS INFORMAÇÕES AO N.º 687.



## AVISO

Devidamente autorizados pela Junta de Emigração, avisam-se todos os Srs. Emigrantes que, devido a caso de força maior, a partida do paquete «ANNA-C», que estava prevista para 9 de Julho, será retardada para dia a fixar oportunamente.

OS AGENTES GERAIS  
**SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & C.ª L.ª**

seu corpo de baile, os artistas-cantores Maria de Lurdes Resende e Guilherme Kojiner e o acordeonista António Mestre.

Que a revista do Teatro Variedades começará a ensaiar-se no próximo dia 2 de Julho, de dia e de noite, sob a direcção de Charles.

Que os primeiros espectáculos do Teatro Nacional Popular no distrito de Lisboa, devem efectuar-se nos dias 3 e 4 do próximo mês.

Que o actor Paulo Renato substituiu ontem o seu colega Rui de Carvalho na comédia em cena no Monumental em virtude deste artista ter ingressado no Teatro Nacional Popular.

Que a Companhia do Teatro da Campanha Nacional para Educação dos Adultos dá espectáculo, nos dias 26 e 27 em Ponte de Sor.

Que com a reposição da peça de Virasida «Victoria e Volúva», que se representará no Teatro Nacional de D. Maria II até ao fim do mês, termina o «Festival de Teatros» incluído nas comemorações «Trinta Anos de Cultura Portuguesa».

Que na Sociedade «Guilherme Cossou» vai ser apresentada dentro de dias, integrada no programa das comemorações de «30 Anos de Cultura Portuguesa», a peça, em três actos original de Carlos Vitor Machado «Triângulo Equilátero», interpretada por Fernanda Coimbra, Grace de Castro, Elvira Pais, Senuel de Carvalho, João Sarabando e Carlos Loureiro, com encenação do autor. O espectáculo de ante-estrela será preenchido por uma homenagem a Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro e Maria Amélia de Castro. Branco fará um livre e comentário à peça.

**ESTA NOITE HA FESTAS**

As 21 e 30: na Casa de Lafoes, baile com a orquestra «Cocacabana»; na Academia 1.ª de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Toni»; no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica, baile com o conjunto «Brilhantes do Ritmo»; na Casa de Ferreira do Zêzere, baile com a orquestra «Casabancas»; na Academia Musical 1.ª de Junho de 1893, representação pelo grupo cénico dos «Íntimos»; da peça «Prémio Nobel»; na Casa da Comarca de Arganil, baile com a orquestra «Odon»; na Juventud de Galicia, «verbenas»; de S. João, com a orquestra «Costa Rica»; na Casa do Concelho de Tonleia e na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, bailes.



## COMARCA DE LISBOA

3.º JUZO CRIMINAL ANÚNCIO

No 3.º Juizo Criminal de Lisboa pelos autos de execução de sentença em que é exequente Maria da Paz Cavet Magalhães Cardoso de Albuquerque Orey e exequido Armando Marques Ferreira, residente na Rua do Possolo, n.º 22, r.c. desta cidade, correm editos de vinte dias, citando os credores desconhecidos do executado para no prazo de dez dias findo o dos editos que se contara da segunda e ultima publicação deste anúncio deduzirem os seus direitos na referida execução nos termos do art. 304.º e seguintes do Código de Processo Civil.

O Chefe de Secção, José dos Reis.  
O Corregedor do Crime, Lucena e Vasconcelos.

**ESTA NOITE PODE OUVIR**

EMISSORA — A's 18 e 45: Marchas; às 19: Notícias; Intervalo musical; às 19 e 15: A Voz do Império; às 19 e 45: Canções hispano-americanas; às

(Continua na 11.ª pág.)

## CENTRO DE ESTUDOS DE BAILADO CLASSICO

Sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e a direcção técnica de Luna Andriani, abre, no próximo mês de Outubro, no Teatro Nacional de S. Carlos, um Centro de Estudos de Preparação de Bailado Classico, com duas secções distintas: um curso de bailado classico, para alunos dos 6 aos 14 anos, e curso geral de bailado para os de idade superior.

As inscrições abrem no dia 1 de Julho, naquele teatro, das 17 às 20 horas, onde serão dadas as indicações necessárias.

AS DANÇAS E OS CANTARES DA TERRA PORTUGUESA INSPIRAM UM ESPECTACULO NOVO



## BAILADOS E CANTARES DE PORTUGAL

UM ELENCO VALIOSÍSSIMO... BREVEMENTE NO TEATRO MONUMENTAL

**1/2 BIFE 6\$00**  
COMIBEBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

**«IDAL»**  
ESCOLA DE CONDUÇÃO  
725588

## HOJE NO COLISEU ULTIMO DIA

DA SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

# FORTE LUMINOSA

AS 20.30 E 22.45

## 2 ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS

AGORA PARA

# 13 ANOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

## O ADEUS A LISBOA

DO MAIOR EXITO TEATRAL DE SEMPRE

## SÓ TEM HOJE

PARA VER A MAIOR ATRACÇÃO DO MUNDO

# «A ÁGUA QUE DANÇA»

— DANCING WATERS —

## VISTA, VISTA SEMPRE DE J. NUNES CORREIA & C.ª LDA.



Um CASACO  
Uma GALÇA SPORT  
DE FAZENDA LEVE E AGRADÁVEL

VISTA BEM NESTE VERÃO 1956

EM FATOS COMPLETOS, BEM TALHADOS E DE PADRÕES QUE AGRADAM

## Contra-mestre CANDIDO CUNHA

AGUARDA A SUA VISITA NOS ALFAIATES

# J. NUNES CORREIA & C.ª LDA.

250, RUA AUGUSTA, 252 (Esquina Santa Justa) — Telef. 21958 — LISBOA

# OS TRABALHOS DO I CONGRESSO DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE EM BRAGA FORAM ENCERRADOS COM UM ALMOÇO PRESIDIDO PELO MINISTRO DAS CORPORACOES

(Do nosso enviado especial)  
BRAGA, 24 — O participante do I Congresso de Etnografia e Folclore passaram parte da noite no Estádio 28 de Maio, onde assistiram ao Certame Internacional de Folclore, com a exibição, perante cerca de 10.000 pessoas, de alguns dos mais conhecidos grupos folclóricos do Minho e de Trás-os-Montes, tais como os de Carreço, a chula de Barcelos e os pauliteiros de Miranda; o grupo francês de Paia, o grupo da Gamacha da Madeira e os espanhóis mistos da Corunha e feminino das estudantes universitárias de Madrid. Depois, os congressistas espalharam-se pelo arruall, que, embora tivesse S. João

da Ponte como centro obrigatório, se estendia a toda a cidade, onde, a bem dizer, ninguém conseguiu dormir. Durante toda a noite, Braga foi um palco animado de folguedos, danças e canções, num espectáculo invulgar que surpreendeu de modo agradável todos os focareiros.

As ultimas sessões de trabalhos

Hoje, pela manhã, houve missa na capela de S. Gerardo, celebrada pelo Rev. Cônego António Ribeiro, que, no final, acompanhou os congressistas numa visita à Sé e ao seu Tesouro.

No Escola do Magistério Primário, foram apresentadas em duas sessões as ultimas comunicações e teses, destacando-se as dos srs. Hugo Rocha, D. João Martinez Almogva, dr. Manuel Rodrigues Simões Rocha e J. A. Capela da Silva as dos congressistas espanhóis Nieves Sencho, de Madrid; José Silveira Valverde, de Pontevedra; Francisco Rieg, de Vigo; dr. Francisco Villamarinho, da Corunha; e Luís Correz Vasquez, de Pontevedra.

### O Subsecretário da Educação visitou a Escola do Magistério Primário

A convite do Congresso, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, Subsecretário da Educação Nacional, visitou esta manhã a Escola do Magistério Primário, onde funcionaram as sessões de trabalhos, sendo acompanhado pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Olindo Casal Pelayo, e pelo presidente da Camara Municipal.

O Subsecretário da Educação agradeceu, fao do papel que cabe às escolas primárias no desenvolvimento da Nação, salientando a missão do professor primário, que exerce um verdadeiro apostolado.

Por ultimo, aquele membro do Governo visitou todas as instalações anexas e esteve tambem nas salas de estudo do Congresso, onde foi saudado pelo secretário-geral, sr. dr. Fernando de Castro Pires de Lima.

### O almoço no Palácio dos Falcões

A's 13 horas, no Palácio dos Falcões, o chefe do distrito e o presidente do Municipio ofereceram as sessões de trabalhos, em honra dos congressistas, Presidium e do Ministerio das Corporações, dr. Veiga de Macedo, tendo assistido tambem o sr. Subsecretário da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, D. António Bento de Martins Junior.

As brinças, o Governador Civil, sr. tenente-coronel Nery Teixeira, saudou, em nome da cidade de Braga, os participantes ao I Congresso de Etnografia e Folclore, o seu presidente, prof. dr. Mendes Correia, e o dr. Eduardo Brásão, Secretário Nacional da Informação, e fez votos por que estas reuniões, de uma importância transcendente, se multiplicassem, como fontes de renovação e fecundação de exhibições tradicionais e de museus, onde possa fazer-se o estudo do Mundo Português, tão perfeito como o sonharam os nossos antepassados e como nos os sonhamos tambem.

O sr. tenente-coronel Nery Teixeira fez tambem o elogio do sr. Ministro das Corporações e exaltou depois a acção do nosso Governo, abençoando que a História dirá como o nosso regime corporativo nos salvou da ruína.

### Palavras do Ministro das Corporações

Por fim, o sr. dr. Veiga de Macedo agradeceu as referências feitas ao Governo, felicitando, tambem, todos os congressistas. Ao terminar, fez votos por que os estudos deste Congresso fructifiquem e não fiquem esquecidos no escuro das gavetas. As ultimas palavras daquele membro do Governo foram: um hino de louvor à capital do Minho e de homenagem ao presidente da Camara, sr. António Santos da Cunha.

A' hora a que telefonamos, está a decorrer a procissão de S. João Baptista, e a acção effectua-se na avenida, o anunciado arruall.



**Tem PRISÃO DE VENTRE!**

Beba AÇA DO MOUCHADO DA POVOA

Regularizador das funções Intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48 Telefone 66378 vta.

# O PROGRESSO ECONOMICO DE MOÇAMBIQUE POSTO EM RELEVNO nos Estados-Unidos

WASHINGTON, 24 — O crescente interesse registado nos meios comerciais e industriais americanos pelo progresso de Moçambique fez com que a Secretaria do Comércio e do Bilhozeiro agora um folheto elucidativo sobre as obras de fomento que aceleraram, de maneira acentuada, a actividade económica daquela provincia ultramarina portuguesa, durante o ano de 1955.

O progresso verificado deve-se em grande parte — assinala-se no folheto — aos investimentos publicos integrados no Plano de Fomento Nacional de seis anos, que se encontra pessoalmente em metade da sua realização. E, entre as obras leuadas a efeito durante o ano passado, citem-se o caminho de ferro do Limpopo, entre Lourenço Marques e as Rodésias que foi concluído; o caminho de ferro que vai de Lourenço Marques até à Manhiça; o novo aeroporto construído e a rede de estradas de toda a provincia, em constante melhoria.

As autoridades de Moçambique — recorda-se no folheto — continuaram a decretar restrições à importação de artigos de luxo e têxteis, o que foram concedidas licenças para importação de mercadorias americanas consideradas essenciais para a economia moçambicana.

No folheto acrescenta-se que devem ser impostas, este ano, mais restrições deste genero, pois foi publicada uma lei que estabelece um regime preferencial para os produtos fabricados no continente africano, quando se trate de cursos publicos para obras publicas, em concorrência com produtos semelhantes de fabricações estrangeiras desde que o custo dos produtos portugueses não exceda o dos estrangeiros e não seja de 15 por cento.

Lê-se ainda no folheto da Secretaria do Comercio que se espera que esta lei faça reduzir as importações de produtos de países estrangeiros. — (ANL).

# LIGA CATOLICA FEMININA

O Serviço de Cultura Liturgica da Direcção Nacional da Liga Católica Feminina promove amanhã um dia de Estudos, com o seguinte programa: A's 11 horas, na sede da Direcção Nacional da L. C. F., abertura da «Exposição Liturgica», com a presença do sr. Cardenal-Patriarca, ás 12 e 30, palestra da sr. D. Maria José Mendonça sobre «Conservação e Restauro de Paramentos»; ás 15, conferência sobre «O Decoro da Casa de Deus», por D. Bento Alves Ferreira O. S. B.; ás 16 e 15, visita cultural às Igrejas da Sé Patriarcal e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima; ás 21 horas, na sede da L. C. F., sob a presidência do Nuncio Apostólico, «Serão de Artes», dirigido pela sr. D. Julia Almeida, falando a sr. D. Mamma Roque Gameiro Martins Barata.

# ABASTECIMENTO PUBLICO

Aumento do preço da carne

MONDIM DE BASTO, 23. — Sem haver motivo aparente que o justifique, pois era importante, o preço da carne aumentou. O preço da barrata subiu mais 4\$00 e a melhor mais 4\$00.

# O CHEFE DO ESTADO ASSISTE AO JURAMENTO DE BANDEIRA DOS CADETES-ALUNOS DA ESCOLA DO EXERCITO

A' hora a que o nosso jornal começa a circular vai principiar, com a assistência do sr. Presidente da Republica, a cerimonia do juramento de bandeira dos cadetes da Escola do Exército, que se inicia com a formatura geral do corpo de alunos no campo de Jogos. A allocução será feita pelo sr. capitão Chaves de Carvalho, seguindo-se o compromisso de juramento, a continência, a entrega de espadas aos finalistas e o desfile geral.

Por fim, haverá apresentação das classes de ginstica e esgrima, e no campo de obstáculos os alunos do curso de Cavalaria disputarão competições hipicas e executarão exercicios equestres.

# HOMENAGENS

## Ao capitão António Neves, a junt do comando da P. S. P.

Alguns amigos e colegas do sr. capitão António Neves a junt do comando da P. S. P. de Lisboa, prestaram-lhe expressiva homenagem, no ajuerço de um jantar que lhe ofereceram.

Foram exaltadas as suas qualidades pessoais e de official muito distinto, por vários dos convivas, entre os quais o sr. major Silva Pais, ex-lie do filiar de crecidas as insígnias de Mérito Militar com que, recentemente, havia sido distinguido.

# NA SERRA DA GARDUNHA

# UMA COLÓNIA INFANTIL DE MÉDIA ALTITUDE FOI HOJE INAUGURADA EM LOURICAL DO CAMPO

LOURICAL DO CAMPO, 24. — No limite desta freguesia, a meia encosta da Serra da Gardunha, foi, esta tarde, oficialmente inaugurada uma bela obra de carácter social da Junta de Provincia da Beira Baixa, a qual preside o distinto médico-cirurgião sr. dr. Alberto Trindade.

Trata-se de uma Colónia Infantil de Média Altitude, instalada em magnifico edificio para o efeito construído em terrenos doados pelas filhas do falecido politico dr. José Bento Preto, tendo a realização importado em cerca de 3.000 contos.

A Colónia tem capacidade para oitenta crianças de ambos os sexos, repartidas por duas amplas camaratas, encontrando-se lá, até o primeiro turno de rapazes e raparigas das varias regiões da provincia.

Para assistirem à cerimonia solene da inauguração, deslocaram-se a Lourical do Campo os srs. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, em representação do sr. Ministro do Interior; drs. José de Carvalho e Duarte Beirão, governador

# CONFRATERNIZAÇÃO LUSO-ESPAHOLA

SEGOVIA, 24 — O Embaixador de Portugal em Espanha, dr. José Nolasco, presidiu ontem a cerimonia do encerramento do turno de Verão das familias portuguesas, na Residência «Francisco Franco», instalada na aldeia de San Rafael e pertencente à organização sindical espanhola «Educación y Descanso».

O Embaixador estava acompanhado de sua esposa e do secretario da Embaixada, dr. José da Costa.

Depois de uma exhibição folclórica feita pelos grupos de corças e danças locais, falou o dr. José Nolasco, que frisou a grande confraternidade que renoua em San Rafael durante a permanência do grupo de familias lusitanas. — (P. P.).

# LEILÃO DE PENHORES

CAIXA AUXILIAR DE SANTA BARBARA, LDA. Largo de Santa Barbara, n.º 13, r.º. Casa fundada em 1870 — Tel. 51789

Começa amanhã, ás 14 horas, com batas, roupas, pratos, joias, relógios, radios, máquinas diversas, bijuterias, etc.

N. B. — Valoriza-se no máximo, ouro, pratas, joias, relógios, antiguidades, máquinas diversas, espingardas, bijuterias, roupas, etc.

# NECROLOGIA

## JOAQUIM DA SILVA APOLINARIO

Faleceu o sr. Joaquim da Silva Apolinario, de 69 anos, expeditor aposentado da C. C. P. L. natural de Ul (Oliveira de Azemeis), casado com a sr. D. Luíndia Augusta Pereira da Silva, pai das srs. D. Delfina Pereira da Silva e D. Marcelina Pereira da Silva Oliveira, e dos srs. Manuel Assunção Apolinario, industrial de tipografia, e João da Silva Apolinario, empregado de escritório.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da Rua de Santo Amaro, à Estrada, 21, 1.ª, para o cemitério da Ajuda.

## MANUEL AUGUSTO FERREIRA PINHÃO

CONSTANÇIA, 23. — Faleceu nesta noite o sr. Manuel Augusto Ferreira Pinhão, de 63 anos, industrial de barbearia, casado, com a sr.ª D. Anlora Pinhão. Era pessoa muito considerada, pelo que o seu passamento causou grande pesar nesta vta.

# NOS TERRENOS DA PAIA FORÇAS LEGIONARIAS EFFECTUARAM EXERCICIOS HOJE DE MANHÃ



Aspecto do desfile das forças que tomarão parte nos exercicios

Nos terrenos da Paia effectuaram-se hoje, de manhã, os exercicios finais de 400 legionários pertencentes aos batalhões n.ºs 2 e 4 do Comando Distrital de Lisboa, os quais estavam divididos no local desde ontem.

Os batalhões comandados, respectivamente, pelos srs. capitão Assunção e major Silva Pais, foram passados em revista pelo sr. brigadeiro Carlos Chaby, comandante distrital de Lisboa, realizando-se, em seguida, os exercicios que constaram de marcha e ataques a posições inimigas e aos quais assistiram os srs. tenente-coronel Amaro Romão, segundo-

comandante distrital, e comandante de batalhão Semmer Ribeiro, director de instrução.

Após o almoço que se seguiu ao exercicio, os dois batalhões regressaram a quartéis.

# TERMINAM HOJE EM ALMADA as grandes festas de S. João Baptista

Com muito brilhantismo e grande acompanhamento de fiéis, realizou-se ontem, à tarde, em Almada, a procissão à Ramalha, com a imagem do padroeiro da freguesia, S. João Baptista, que ficou em exposição na capela daquela localidade.

Esta tarde, pelas 16 horas, a imagem foi reconduzida numa imponente procissão, na qual se incorporaram o governador civil do distrito, presidente da Camara, e outras individualidades, além de milhares de pessoas de todas as categorias sociais. A procissão teve o seguinte itinerário: Azinhaga da Ramalha, Bairro, Rãs de Oliveira Salazar, capitão Leitão, D. João I e Avenida Heliótoro Salgado.

As festas de S. João Baptista têm decorrido, em Almada, num ambiente de grande entusiasmo, encerrando-se hoje, à meia noite, com a queima de um vistoso feço de artifício.

## Em Linda-a-Pastora

Em Linda-a-Pastora, principiaram hoje e proseguem amanhã e na terça-feira, as festas de S. João organizadas pela Associação dos Bombeiros Voluntários da localidade, reverendo o prouto para a construção da sua nova sede.

De manhã foi celebrada missa no baile que se prolongará durante a noite. Os bailes de amanhã e depois serão animados pelas «troupes» da Casa do Pessoal do Estádio Nacional e pelo conjunto dos bombeiros.

## Festas populares em Rebelva

Proinovadas pelo Grupo Instrução Municipal e Beneficencia da Rebelva começaram ontem, e prolongam-se até amanhã, luzidas festas, havendo, entre outros atractivos, a exhibição de uma marcha popular e de um rancho folclórico.

# Artes Plásticas

## Exposição no Clube Militar Naval

Inaugura-se amanhã, ás 18 horas, no Clube Militar Naval, a VIII Exposição de Artes Plásticas de Marinha, realizando-se ás 16 horas do mesmo dia uma visita dos representantes da Imprensa e da Rádio. São expostos, entre outros, os srs. Leonel Gomes Cardoso, Raul de Sousa Machado, José Freire Carneiro de Menezes, Rafael Leiria, Carlos de Oliveira Lemos, Jorge da Silva Soares e Arnaldo Garrido da Silva.

# OVELHAS MORTAS pelo frio

INSBRUCK, 24. — Perseguidos pela neve e pelo frio, morreram oitenta ovelhas nos Alpes do Tirol. O resto do rebanho, contando cerca de mil cabeças, e o pastor, foram trazidos pelos gendarmes para Obergurgl. — (P. P.).

# Caixa de SURPRESAS

## BOMBARDEAMENTOS AÉREOS

Contam as más línguas de Roma — que lá também existem — e como se vierem as ruínas do célebre Coliseu, a mãe e a irmã de Graça Kelly, em viagem de turismo pela Cidade Eterna, tiveram este desabafo: «Os homens modernos desnoam tudo». Segundo parece, julgam que o estado actual do Coliseu se deve aos... bombardeamentos aéreos da última grande guerra...

## UMA BOA NOTICIA

Uma firma norte-americana de artigos para cães pôs agora à venda um novo tipo de coleira que elimina totalmente os pulgas. A coleira está impregnada de insecticida... e como se trata de pulgas de cão que não passe pelo pescoço uma vez, pelo menos, em cada quarto de hora, é de crer que nenhuma escape, se não seguir por «aterrosos» mais seguros.

## ROUBAVA... LOCOMOTIVAS

Roubar — excluindo os aspectos morais da questão — pode ser a independência dum sujeito — ou exactamente o contrário: a prisão. Foi esta última alternativa a que coube a Siegfried Becker, de Berlim. Seguindo depressivamente, pelo seu caminho, deu com o pé em qualquer objecto... nada menos do que um mastodóntico cilindro de estradas, a vapor, de dez toneladas bem pesadas. Logo lhe deu a mão e foi vender para sucata. Dias depois, foi uma locomotiva dum empresa de construções. Zé, sucata com ela! Resultado: 14 meses de cadeia.

## UMA LHIA A MENOS

No próximo ano, a Holanda contará com menos uma lhia: a pitoresca Marken, situada no «Zuydersee», e que vai ser ligada ao continente por um dique. A partir de 15 de Dezembro de 1957, os turistas estrangeiros, que, aos milhares, visitam todos os anos a Ilha de Marken, atraídos pelas suas estranhas casas de madeira e pelos curiosos traços regionais dos pescadores, poderão alcançar-la, viajando de automóvel em vez de barco.

## FUTEBOL EM HAMBURGO

É deveras curiosa a situação desportiva da cidade de Hamburgo. Há uma verdadeira fúria pelo futebol e todos os domingos jogam 1.928 turmas, o que corresponde, com os suplentes, a mais trinta mil pessoas. Acrescenta-se que o jogo mais importante não leva ao maior estádio local mais de 28 mil espectadores. Os que faltam — devem estar a jogar noutros campos...

## «SILENCIOSOS... VERDADEIRA-MENTE SILENCIOSOS»

Aumenta em todo o Mundo a competição entre as rotas de motocicletas. Perante estes protestos públicos, os fabricantes procuram aperfeiçoar os silenciosos dos veículos — tornando-os cada vez mais silenciosos. Uma marca de motos da Suécia apresentou agora um silencioso que reduz ao mínimo possível os ruídos provocados pelos escapamentos do motor. O inventor, um operário da fábrica, que ganhou, por isso duas mil coroas, cerca de onze contos (também não se alargaram muito) garante que, com aquele dispositivo, o motor «se diminui de rendimento nem se enfraquece a sua potência. Finalmente, parece que vão acabar os ruídos das motos.

## FAÇA A BARBA

Em Milão, inaugurou-se, recentemente, uma originalíssima exposição de retratos de sujeitos barbudos célebres. Uma firma representante de máquinas de barbear, com genial intuito de publicidade, manteve dia e noite, junto do edifício, um rapaz a distribuir folhetos de propaganda que diziam: «Faça a barba, electricamente».

## A GUARDIA DO TESOURO

Na estrada real da Apúlia para Nápoles, encontrava-se, antigamente, em determinado local, um estátu de már-

more, que tinha na base esta inscrição, em dialecto napolitano: «No primeiro dia de Maio, ao nascer do Sol, teres uma cabeça de ouro». Havia já duzentos anos que a estátu ali estava, e ainda ninguém desvendara o segredo da sua misteriosa inscrição. Um estrangeiro, certo dia, ao passar por aquela estrada, leu, por acaso, a inscrição e pensou ter-lhe adivinhado o sentido. Não comunicou a pessoa alguma as suas suspeitas. Como o primeiro dia de Maio desse ano já tivesse passado, seguiu o seu caminho. No ano imediato, no último dia de Abril, «o Sol já naquele mesmo local. Na madrugada seguinte, antes do Sol nascer, foi ao lugar da estátu. Marcou e espacia que a sombra da cabeça da estátu ocupava, precisamente no momento em que o Sol se erguia. Cavou a terra e encontrou um tesouro riquíssimo.

## 81,01 POR MINUTO!

A francesa Simone Wolt, de 29 anos, que exerce a profissão de secretária em Orléans, venceu o último campeonato nacional de dactilografia, escrevendo uma média de 81,01 palavras por minuto, sem qualquer erro. Tal «record» não era igualado há vinte anos. Simone, além de ser, como se verifica, uma magnífica profissional, é também, uma rapariga muito bonita.

## O CHINES... SIMPLIFICADO

O Governo da China determinou que, a partir do próximo Outono, o dialecto de Pequim, e que os Ocidentais chamam o «mandarim», ficará sendo a lingua-china oficial. Esse dialecto será ensinado nas escolas primárias e secundárias de todo o país, salvo nas escolas situadas nas regiões de minorias nacionais. Uma comissão começou já o estudo dum alfabeto de 30 letras, que servirá de experiência para uma reforma ulterior da lingua-china escrita. O alfabeto contém as letras do alfabeto romano, com excepção do K e de cinco outras letras correspondentes a sons próprios da lingua-china. Em 1912, quando Sun Yat Sen implantou a República, foi decretada uma reforma idêntica que ficou conhecida pelo nome do «puo-hua». Parece, porém, que não deu o resultado desejado.

## APENAS UMA ANESTESIA GERAL!

Um distinto clânico, que é, simultaneamente, um escritor ilustre, e que gostou do caté da «Brasileira do Chiodo», teve, há anos, terna inclinação pela actriz Beatriz Costa, que vive hoje no Rio de Janeiro e passou o Inverno em Paris. Certo vez, no camarão do «Varietés», o conhecido médico-literato disse-lhe, com ardo: «Beatriz, Beatriz!... Que hei-de eu fazer para seres minha?...». E a vedeta logo respondeu: «o fihão!... É muito simples... Apenas uma anestesia geral!...».

## AS CRIANÇAS ALEMãs — CADA VEZ MAIS ALTAS?

Recentemente, procedeu-se na Alemanha Ocidental a um inquérito que abrangeu dezenas de milhares de alunos dos escolas. Os resultados excederam as expectativas. Verificou-se, com grande surpresa, que as crianças de 6 anos são hoje 4 a 7 centímetros mais altas do que as crianças da mesma idade, em 1920. Nas crianças de 14 anos a diferença é de 10 centímetros. A ciência observa este evolução desde a Primeira Guerra Mundial. O europeu normal não cabe nas armaduras dos cavaleiros da Idade Média. Nas últimas décadas, o crescimento acelerou-se a ponto de os bancos nas escolas serem pequenos de mais para as crianças de hoje.

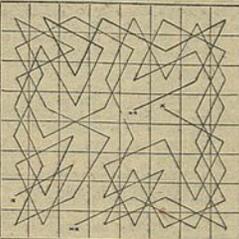
## palavras trocadas

Solução do problema n.º 382.

go com em a caõ meu is nar  
bar que lo di a son tan in  
te que la ra caõ nun co ma  
o e te ro ao que im to  
eu es-ço eu nar ra ca es  
das ves lu não co vi te lo q  
que ado não va pe co ere pap  
ou me nas rme quem em as pe

- 1 — PERAS rePas
- 2 — PERTO trEsp
- 3 — DAMOS moDas
- 4 — FIARA firAra
- 5 — FARTO frOta
- 6 — CERTA reCta
- 7 — FARIA firAra
- 8 — SILVA vilAs
- 9 — MEMOS meNos
- 10 — SOGRA grOsa
- 11 — DONAS daNos

## PROBLEMA N.º 383



- 1.º GRUPO — HORIZONTAIS: 1 — Gole. 2 — Poupá. 3 — Puro. 4 — Reconheço. 5 — Concerta. 6 — Combinar. 7 — Estroma.

CONCEITO: NOME dos palácios dos reis mouros em Toledo (destruído em 1386), Córdoba, Segóvia e Sevilla, onde se encontra o mais notável.

*Juave e Deliciosa*

PARA AQUELES QUE SABEM BEBER

**Aguardente VELHA 1920**

é a aguardente preferida e inconfundível. Simples ou com sode, é uma bebida suave e branda e dum paladar delicioso

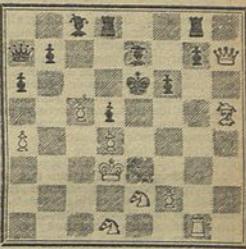
LISBOA J. A. DA COSTA PINA  
Rua do Alcazar, 69

agencia: POKTO E COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.  
PRÓVINCIA Rua Formosa, 297

# XADREZ

No torneio da categoria «A» do G. X. da Sociedade de Geografia tem-se notabilizado, pela sua excelente actuação, o candidato dr. Francisco Camêas, que se conserva no posto cimeiro.

Classificação final do torneio da categoria «A» do G. X. Alekhine: 1.º Mário Fonseca Santos; 2.º Pedroza Franco; 3.º Raul Sá Martins; 4.º Manuel Amâncio; 5.º Tavares Martins; 6.º Dagoberto Cardoso; 7.º dr. Silva Araújo; 8.º José Camêas; 9.º Quaresma de Almeida; 10.º Artur Costa.



— No diagrama de hoje, as brancas, conduzidas pelo Principe Daidão do Minguella, jogam e ganham.

— Solução da final anterior: 1. P5B+, T×P; 2. B3T+, R×P; 3. TD1C+, R5B; 4. CR+.

## Salto de Cavalo

### PROBLEMA N.º 163

1	2	3	4	5	6	7
7	8	9	10	11	12	13

Compeçando nas casas marcadas X e acabando nas casas marcadas X, encontrar-se-ão duas quadras de Santelmo Marques e um desenho não simétrico.

### Solução do problema n.º 167

Se cubres minhas passadas, nunca chegues ao postigo, que os mouros andam valadas por saberem se é contigo. Quem ama sabe sofrer a dor, profunda e sentida que no peito faz bater o coração com mais vida.

CARLOS FERNANDES

**SACHS**

O maior nome em ciclismo motorizado

O motor que mais se vende em Portugal em todo o Mundo

STAND SACHS EM LISBOA  
Av. Fontes Pereira de Melo, 39-0  
Telefone 46633

## Esta semana aconteceu

Durante a madrugada foi rapta de casa de seus pais a menina Doroteia das Dóres Ferreira Alves. Segundo o testemunho de um vizinho, a menina, que após dois a janela a aparição de um cateche, mal este surgiu à esquina da rua da Bempostinha, veio para a porta, enrolada numa manta e com uma mala e um embrulho. Dentro ao cateche estava um indivíduo embuçado, que ajudou a menina a entrar para o veículo, que partiu em seguida à desfilada. O pai da menina, o sr. Mariano Dias Alves, abalado comerciante, indicou à Polícia, como presumível raptor, um jovem tizinho de nome Manuel Segueira, mas este foi encontrado na sua residência e mostrou-se muito admirado com o acontecido. As suspeitas recaem agora sobre o súbdito espanhol Rafael Venga de los Monteros, visto, que há semanas reside em Lisboa, numa pensão, e conheceu a menina num baile, desde então ia vê-la todos os dias, jalando-lhe da rua para a janela. Há desconfiança de que se foi ele o raptor, a tenha levado para a sua pátria.

★ No Rossio, em frente do Teatro de D. Maria II, chocaram dois trens, por se terem espantado os cavaleiros de um deles. Os dois cocheiros, Teodoro Ribas e Caetano Maria, foram atirados ao chão e o segundo ficou muito ferido na cabeça, pelo que foi conduzido ao hospital. Também uma senhora

que seguia num dos veículos torceu um braço e teve que ser conduzida à botica do sr. Azevedo, onde entrou com o rosto tapado, recusando-se a declarar a sua identidade.

★ Próximo do Terreiro do Paço, envolveram-se em desordem Mário Perez, de nacionalidade espanhola, e Joaquim Saranago, de Alcochete. O segundo, há dias, quando desembarcava no Caís das Colunas, vindo da sua terra, foi abordado pelo primeiro, que lhe propôs um negócio e o vigarizou em uma lhira em ouro. Agora o Saranago encontra-se e zureto-o fortemente, mas também ficou ferido na cara. Foram presos, e o Perez entregou ao vigarizado dezoto tostões, 1500 o dinheiro que possuía, prometendo dentro de dias entregar-lhe o resto.

★ Encontra-se à venda no conhecido cabeleireiro Mr. Bacon, Rua Nova do Carmo, 7, 1.º, um novo produto para o cabelo, que está sendo muito utilizado em Paris e em Londres, por todos os cabeleiros que gostam de andar bem penteados. O novo produto, que não encardura o cabelo nem o faz cair, é de óptimos resultados, segundo declarações de indivíduos estrangeiros, as quais estão patentes no estabelecimento.

(Tudo isto aconteceu... há cem anos, na semana de 17 a 23 de Junho de 1855.)

**VOOS DIÁRIOS**

Viaje descansando nos modernos e gigantescos Clippers «Super 6» da PAN AMERICAN. Utilize o serviço turístico «Rainbow» ou o de 1.º classe

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou ao American World Airways, Praca dos Restauradores, 45 — Lisboa Telef. P. P. C. A. 32181 (6 linhas)

**PAA**

**PAN AMERICAN**

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 18 ANOS

**CRUZEIRO**

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

**NOVA GORGEE**

VIA AÇORES

• Marco Regatado de Pan American World Airways, Inc.

(Continuação da 1.ª pag.)

# O DISCURSO DE KRUCHTCHEV

o discurso apresenta extraordinário interesse pelo que revela sobre o regime soviético. O seu teor não tivesse até há pouco secreto, embora tivessem chegado aos países ocidentais relatos incompletos sobre o que Kruchchev dissera aos seus correligionários. Em termos do Departamento de Estado obteve, de origem não divulgada, uma versão do discurso que comunicou à imprensa e cuja autenticidade não oferece dúvidas. São dessa versão as passagens que hoje copiamos e transcrever como mais significativas.

«Lenine, restando o destino futuro do Partido e da nação soviética, fez uma acertada e completa descrição do carácter de Estaline, salientando que era necessário considerar o problema de retirá-lo do cargo de secretário-geral, dada a circunstância de Estaline ser excessivamente rude, além de não se comportar devidamente para com os camaradas, ser caprichoso e abusar da sua autoridade.»

«Em Dezembro de 1922, numa carta dirigida ao Congresso do Partido Comunista russo, Lenine escreveu: «Depois de assumir o cargo de secretário-geral, os camaradas se tinham acumulado nas suas mãos inmensurável poderio e não tenho a certeza se utilizará sempre esse poderio com o necessário cuidado.»

«Esta carta — documento político de tremenda importância, conhecido na história do Estado de Lenine — foi distribuída entre os delegados ao presente 2.º Congresso. Decerto a leram e decerto a lerão mais do que uma vez. Isso permitir-lhes-á reflectir acerca das palavras de Lenine e das razões que se lhe traz a sua ansiedade quanto ao Partido, ao povo, ao Estado, e à futura direcção política do Partido.»

«Lenine disse: «Estaline é excessivamente rude e este defeito, que pode ser livremente tolerado entre nós, comunistas, e nos nossos contactos, torna-se um defeito que não pode ser suportado num indivíduo que ocupe a posição de secretário-geral.»

«Eis porque proponho — prosseguiu Lenine — que os camaradas considerem a maneira pela qual Estaline deve ser tratado. Não se trata de outro camarada eleito pelo partido e outro camarada eleito pelo povo, substituir um homem que, acima de tudo, se diferencia de Estaline, isto é, que possui maior tolerância, maior bondade, maior bondade e uma atitude mais correcta para com os camaradas, um temperamento menos caprichoso, etc.»

«Este documento de Lenine foi dado a conhecer aos delegados do 13.º Congresso. Os camaradas discutiram o problema de remover Estaline do cargo de secretário-geral. Todavia, os delegados declararam-se a favor de manter Estaline no seu posto, na esperança de que tomaria em consideração as críticas que não eram capazes de dominar os defeitos que causavam a Lenine tanta ansiedade.»

«Camaradas! O Congresso do Partido deve tomar conhecimento de dois novos documentos que confirmam o carácter de Estaline, como já foi assinalado por Lenine no seu testamento. Esses documentos são uma carta de Nadejda Konstantinovna Krupskaya — esposa de Lenine — dirigida a Kamenev que, por aquela altura, era o chefe do «Politburo», e uma carta pessoal de Lenine a Estaline. Vou ler esses documentos.»

«Lêv Borisovitch!

«Por causa de uma pequena carta que escrevi, de acordo com o que Vladimir Ilyitch me ditou com permissão dos médicos, Estaline permitiu-me entrar em casa num tom rude e desabrido. Não é o primeiro caso deste género no Partido. Durante trinta anos nunca ouvi de qualquer outro camarada uma palavra rude. Os assuntos que se relacionam com o Partido e o próprio Ilyitch não são menos queridos para mim do que para Estaline. Necessito presentemente do máximo autodomínio. Aquilo que cada um pode e aquilo que cada um não pode fazer, que Ilyitch — sei-o eu melhor do que qualquer médico político — sabe o que o pôde ou não nervoso e, de qualquer maneira, estou melhor a par da situação do que Estaline.»

«Secorovne de si de Grigory como os mais íntimos camaradas de Vladimir Ilyitch e peço-lhes que me protejam da violenta interferência na minha vida particular e de invasivas vis e ameaças.»

«Não tenho dúvida sobre o que se irá decidir a respeito da comissão de fiscalização, com a qual Estaline entende por bem ameaçar-me; contudo, não tenho força nem tempo a perder nesta discussão inútil. Sou um ser humano e os meus nervos estão tensos ao máximo.»

N. Krupskaya.  
«Nadejda Konstantinovna escreveu esta carta em 23 de Dezembro de 1922. Passados dois meses e meio, em Março de 1923, Vladimir Ilyitch enviou a Estaline a seguinte carta, com cópias para Kamenev e Zinoviev: «Como camareira de Estaline!»  
«Você permitiu-se tratar rudemente minha mulher pelo telefone e repreendê-la também rudemente. Apear de ela lhe ter dito que concordava em esquecer o que ouvira, Zinoviev e Ilyitch souberam do caso por ela própria. Não tenho in-

tenção de esquecer facilmente aquilo que se faz contra mim e não preciso salientá-lo aqui que considero contra mim aquilo que se faz contra a minha mulher. Peço-lhe, portanto, que pese cuidadosamente se concorda em retratar as suas palavras ou pedir desculpa, ou se prefere que cortemos relações (emoção na assistência). LENINE.»

«Camaradas! Nada direi sobre estes documentos. Falam eloquentemente por si próprios. Se Estaline, em vida de Lenine, se pôde comportar desta forma, se podia assim proceder em relação a Nadejda Konstantinovna Krupskaya, que o Partido conhece bem e tem a mais alta estima como leal amiga de Lenine e activa combatente pela causa do Partido, desde a sua criação — podemos facilmente calcular como Estaline tratava as outras pessoas, suas felizes negativas do seu carácter, desenvolveram-se mais e mais; e durante os últimos anos transformaram-no numa pessoa insuportável.»

## JUSTIFICA SE A ANSIEDADE DE LENINE

«Que a ansiedade de Lenine era justificada provaram-no os subsequentes acontecimentos. De facto, no período a seguir à morte de Le-

## NOVAS INSTALAÇÕES dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche

Em cerimónia presidida pelo sr. tenente-coronel Raposo Passos, presidente da Câmara Municipal de Cascais, foram inauguradas novas instalações dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche, entre as quais avulta uma casa-escola, composta de três pisos e terraço e disposta de camaratas, Sala de Convénios, departamento recreativo e serviços administrativos.

As novas instalações foram, de manhã, visitadas pelo sr. tenente-coronel Belchior Viana, inspector de Incêndios da Zona Sul, que teve a honra de eleger para os sócios a pessoal da Associação dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche que, pelo seu esforço, conseguiram erguer aquele edifício, embora com o auxílio do Estado e da Câmara Municipal.

Na cerimónia inaugural, estiveram representadas todas as corporações de voluntários do concelho e, ainda de manhã, o comandante sr. Arnaldo Roque Cruz, com o seu cargo activo, visitou as campas dos antigos camaradas, entre os quais a do antigo comandante Valentim Henriques, onde depois flores.

(Continua na 11.ª pag.)

## GRUPO DRAMÁTICO «OS ÍNTIMOS»

No Grupo Dramático «Os Íntimos» realizou-se, hoje, uma sessão solene comemorativa do seu 46.º aniversário, durante a qual foram apresentadas as 39 crianças pobres protegidas pela Colectividade, as quais foram contempladas com vestuário.

Para uma melhor divulgação do nosso jornal a direcção do grupo enviou-nos um enxoval completo que agradecemos.

mine. Estaline ainda seguiu os conselhos de Vladimir Ilyitch mas, passado tempo, começou a desprezar as importantes recomendações de Lenine.

«Quando analisamos os métodos de Estaline em relação ao directivo do Partido e ao país, quando nos detemos para considerar tudo quanto Estaline perpetrar convencemo-nos de que os recios de Lenine eram plenamente justificáveis. As características negativas de Estaline, que no tempo de Lenine eram apenas incipientes, transformaram-se, durante os últimos anos, num grave risco de poder, que causa desconforto a mal seu tempo Partido.»

«Temos que considerar seriamente e analisar correctamente este assunto, a fim de eliminarmos qualquer possibilidade de uma repetição, sob esta forma seja, do que aconteceu em vida de Estaline, que não tolerava absolutamente a coacção exercida pela chefia quer no trabalho, e que punha em prática a mão e bruto victória não só contra o que considerava como oposição, como também contra tudo aquilo que se afirmava ao seu carácter opressivo e desviado como contrário do seu conceito.»

«Estaline actuava não por meio de persuasão, explicação e pacífica cooperação com as pessoas, mas pela imposição dos seus conceitos e pela expressão de absoluta submissão à sua opinião. Tudo aquilo que se opunha a este método ou tentava provar o seu ponto de vista e a justiça da sua posição era considerado a ser detido da chefia colectiva e ser, subsequentemente, aniquilado moral e fisicamente.»

«Isto foi especialmente verdadeiramente o caso no período que se seguiu ao 17.º Congresso do Partido, quando muitos chefes prementes e filiados no Partido, honestos e destacados — a causa do Comunismo, caíram vítimas do desotímio de Estaline.»

«Devemos afirmar que o Partido travava um sério combate contra os trozkistas, gente da Direita e nacionalistas burgueses e que desarmava ideologicamente todos os inimigos do Lénismo. Esta luta ideológica foi realizada com êxito e disso resultou que o Partido se

fortificou e retemperou. Sob este aspecto, o papel de Estaline foi positivo.»

«Partido dirigiu uma grande luta político-ideológica contra todos aqueles que, nas suas fileiras, apresentaram teses antileninistas que se representavam uma linha política hostil ao Partido e à causa do Socialismo.»

«Foi uma luta rude e difícil mas necessária porque a linha política, tanto do bloco trozkista-zinovievista como dos bucarinistas teria conduzido, sem dúvida alguma, à restauração do capitalismo e à reconstituição da burguesia mundial.»

«Consideremos, por um momento, o que teria acontecido se em 1928-1929 a linha política de desvio para a Direita tivesse prevalido em termos ou a criação, no sentido de uma industrialização para o fabrico de produtos de consumo, ou a favor dos kulaks. Não teríamos agora uma poderosa indústria pesada, não teríamos colcozes, eclarámos desarmados e fracos perante o cerco capitalista.»

«Foi este o motivo por que o Partido manteve uma linha ideológica inextinguível e explicou a todos os seus membros e às massas não filiadas no Partido o erro e o perigo das propostas antileninistas da oposição trozkista e dos oportunistas da Direita. E este grande trabalho de explicação perante o Partido dos frutos; tanto os trozkistas como os oportunistas da Direita foram politicamente isolados — a esmagadora maioria do Partido apoiou a linha leninista e o Partido pôde despertar para a luta e

## SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA AERONÁUTICA

Regressa esta tarde, num avião das Forças Aéreas Portuguesas, da Base Aérea das Lajes, onde foi assistir às cerimónias comemorativas do 15.º aniversário da chegada dos primeiros aviões militares aos Açores, o sr. tenente-coronel Katuzha de Arraiza, Subsecretário de Estado da Aeronáutica.

## Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Missão; ditadura. 2 — Pregal; nota musical; nome de uma árvore cuja casca aromática. 3 — Vidão. 4 — Lago apertado; abfianta; escarabece. 4 — Pronome possessivo; ligue; o mesmo que desde. 5 — Nota musical; onocroa. 6 — Verbo; nome de um fruto. 7 — Lixo; noção. 8 — Fiel; Ho de Portugal; transpa. 9 — Al; apelido; observar. 10 — Mesquinha; vira grega; lger. 11 — Medicina; e vivaz; pantomina.

VERTICAIS: 1 — Nera; careca. 2 — Adão; orla. 3 — Presença; ocupação. 3 — Batráquio; sacaria; an. 4 — Parente; pedra de cover. 5 — Despido; querido. 6 — Delicado; proprietário. 7 — Envergonhado; deitado. pl. 8 — Presença; interjeção. 9 — Não (ant.); actrices; jornclear. 10 — Sova; nome de certos frutos. 11 — Torna piano; lombara.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 — Reclamarias; 2 — Adão; orla. 3 — Rés; orla; 4 — Ana; sio; sor. 6 — Te; pl. 7 — Puro; har. 9 — No; lavra; em 10 — Teu. 11 — Acederamos.

VERTICAIS: 1 — Raras; pensa. 2 — Ede; au. 3 — asa; era; pé. 4 — Lo. 5 — Os; ate; Mira; ver. 7 — Ao; Rut. 8 — Rô. 9 — Ira; pia; um. 10 — ago; ia. 11 — Sais; rimos.

## AOS SURDOS dizemos:

«VALE MAIS PREVENIR DO QUE REMEDIAR»

Comprar um aparelho sem ter a certeza de uma boa assistência técnica... É arriscar dinheiro! Revestidos da máxima modéstia, afirmamos, sem receio de desmentido, de que não há na Europa quem garanta melhor assistência técnica. Nas nossas oficinas reparam-se aparelhos de todas as marcas, fabricam-se moldes de ouvido, quase invisíveis e possuímos o que há de melhor e mais moderno para corrigir a surdez.

Recebemos nova remessa de óculos para ver e ouvir e de aparelhos miniatura com transistores. Trocas, facilidades de pagamento, etc., tudo na

### CASA SONOTONE — Oculistas

Poço do Borratém, 33, s/l. — Telef. 28352

organizar as massas trabalhadoras no sentido de aplicarem a disciplina do Partido e construir o Socialismo.

«Digmo de nota é o facto de que mesmo, durante a furiosa luta ideológica contra os trozkistas, zinovievistas e bucarinistas e outros não foram empregadas medidas repressivas extremas contra eles. A linha política de Estaline não se pôde considerar fundamentalmente alheio, quando as classes exploradoras tinham sido quando a linha política soviética tinha mudado radicalmente, quando a base social dos movimentos políticos e grupos hostis fora violentamente solapada quando os opositores ideológicos do Partido estavam, de há muito, derrotados politicamente — então a repressão dirigida contra eles começou.»

«Ed precisamente durante este período (anos 1927-1928) que nasceu a prática da repressão maciça através da máquina governamental. Agiu, primeiro, contra os inimigos do leninismo — trozkistas, zinovievistas, bucarinistas, etc. — há muito politicamente desarmados. O Partido; e, subsequentemente contra muitos honestos comunistas contra aqueles que pertencendo ao Partido, tinham suportado o peso da guerra civil e os primeiros e mais difíceis anos da industrialização e da colectivização, e haviam ainda combatido contra os trozkistas e os outros que favoreciam a linha leninista do Partido.»

## O CONCEITO DE «INIMIGO DO POVO»

«Estaline concebeu o epíteto de «inimigo do povo». Esta designação tornou automaticamente desnecessário que os erros ideológicos de uma massa de homens empenhados numa luta qualquer que fosse possível o emprego da mais cruel repressão, violando todas as normas da igualdade revolucionária, contra quem que discordasse de Estaline, contra quem que não eram apenas suspeitos de um intenção hostil, contra aqueles que tinham má reputação.

«Este conceito de «inimigo do povo» eliminava a liberdade, a possibilidade, de qualquer que fosse a luta ideológica ou de tornar os pontos de vista das pessoas conhecidas, mesmo de quem que quisesse assumir a responsabilidade e a realidade, a prova de culpa, utilizada contra todos as normas da ciência jurídica, era a «confissão» do próprio acusado, e como se prova, posteriormente, as «confissões» obtinham-se através de pressão física contra os acusados.»

«Isso conduziu às mais flagrantes violações da igualdade revolucionária e ao facto de que pessoas, intencionalmente inocentes e que no processo tinham defendido a linha do Partido, fossem vítimas de tão cruel maneira.»

«Devemos salientar que, no que diz respeito às pessoas que se tinham oposto à linha traçada pelo Partido, não havia motivo sério e suficiente para o seu aniquilamento físico. A fórmula «inimigo do povo» foi estabelecida para produzir a com o fim de eliminar fisicamente essas pessoas.»

«O facto que muitas pessoas, mais tarde eliminadas como inimigos do Partido ou do povo, tinham trabalhado com Lenine durante a sua existência. Algumas dessas pessoas cometeram erros durante a vida de Lenine mas, apesar disso, Vladimir Ilyitch aproveitou os seus serviços, procurou demonstrar-lhes os seus erros e fez todo o possível para manter nas fileiras do Partido. Numa palavra, convenceu-as a seguir-lhe.»

Continuando, Kruchchev disse ainda: «Ora Estaline tinha uma maneira muito diferente de tratar os inimigos de Lenine, ou seja, tinha uma maneira para captar as pessoas e educá-las, no sentido de partilharem os seus pontos de vista, a capacidade de convencer essas pessoas sobre a sua linha política. Isso empagasse qualquer medida repressiva mas não apenas a influência ideológica que se originava no conjunto do povo — eram intencionalmente estabelecidas a parte.»

«Estaline pôs de parte o método leninista de convencer e educar; abandonou o método da luta ideológica pelo da violência administrativa, de repressão em massa, e do terror. Actuou em massa e de vez maior e de maneira cada vez mais rude, através dos órgãos punitivos, violando ao mesmo tempo todas as normas existentes de moralidade e respeito às leis.»

«O procedimento arbitrário de uma pessoa encorajava e permitia o arbítrio de outras. As prões em massa e as deportações de muitos milhares de indivíduos, as expulções sem julgamento e sem qualquer espécie de investigação, criaram condições de insegurança, medo e mesmo desespero.»

«Este erro não contribuiu para a unidade dos filiados no Partido e do povo trabalhador mas, pelo contrário, trouxe a alienação e a expulsão do Partido de filiados que foram desmoralizados e mais que inconvenientes para Estaline.»

(Continua)





O sr. Cardeal-Patriarca bendizendo a parte exterior da igreja

# UMA NOVA IGREJA ABRIU HOJE AO CULTO NA PÓVOA DE SANTA IRIA À CERIMÓNIA PRESIDIU O SR. CARDEAL-PATRIARCA QUE LHE LANÇOU A BÊNÇÃO

Na Póvoa de Santa Iria, junto à estrada nacional, um novo templo, de pedra rústica e torre sineira, encimada pela imagem de Nossa Senhora de Fátima, ficou desvelada hoje aberta ao culto, para servir uma população numerosa, que há muito tempo desejava a criação da sua freguesia e a construção da igreja paroquial. Ambas as aspirações foram plenamente satisfeitas e, como não pôde deixar de ser, todos quiseram festejar com alegria o acto religioso da bênção da igreja e a inauguração no Centro de Assistência Paroquial que tão grandes benefícios poderá vir a dar à população mais necessitada.

A fim de presidir à inauguração da nova igreja, deslocou-se à Póvoa de Santa Iria o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, acompanhado pelos seus conegos drs. José Anazar Teixeira Gregório Neves e D. João de Castro. O eminente purpurado foi recebido no adro da igreja pelos sr. dr. José Guilherme de Castro, Subsecretário de Estado da Assistência Social; enfe. Félix do Amaral Junior, chefe de gabinete do sr. Ministro das Obras Publicas; sr. António Joyce, em representação do sr. Governador Civil de Lisboa; tenente Sousa Nazare, presidente da Comuna Municipal de Vila Franca de Xira, e da Comuna de Santa Iria, da construção da igreja, e por outros membros da mesma comissão.

A guarda de honra era prestada pela corporação dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria, no adro, a banda da Sociedade Eutempe Alhandrense, representações dos clubes desportivos, com seus estandartes; crianças das Escolas e muito povo. O sr. Cardeal Patriarca e os representantes das autoridades foram carinhosamente recebidos pela população.

Numa tribuna armada junto da igreja, realizou-se então uma bênção de boas-vindas, tendo falado, em primeiro lugar, o pároco da nova freguesia, rev. Manuel da Conceição Duarte. Começou por agradecer ao sr. Cardeal Patriarca a sua presença — que é estímulo para a fé de todos os parquianos — saudando-o como autêntico representante de Deus. Referiu-se, depois, ao significado da inauguração de uma igreja, afirmou que, de hoje em diante, há na Póvoa uma casa que, por ser de Deus, é de todos. Proferiu a seguir palavras de agradecimento ao Subsecretário da Assistência, aos membros da Comissão, aos benfeitores e colaboradores.

O sr. tenente Sousa Nazare, que falou em nome da população do concelho de Vila Franca de Xira, referiu-se à alta missão da igreja, à sombra da qual nasceram as primeiras liberdades, desbrocharam e se desenvolveram os primeiros institutos de instrução, as primeiras Universidades, as mais belas manifestações de Arte, as primeiras obras de assistência, a propagação da fé e da civilização. Saudando a

LER NA 12.ª PAGINA  
**MERCADO DE AUTOMÓVEIS**  
NOVA SECÇÃO DO «DIÁRIO POPULAR»

# NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

## FOI BRILHANTÍSSIMA A HOMENAGEM AO POETA AFONSO DUARTE

COIMBRA, 24. — A homenagem prestada hoje ao grande poeta Afonso Duarte, considerando os cinquenta anos da sua vida literária, foi um conjunto de significativas cerimónias a que se associaram figuras de elevada representação, entre centenas de amigos e admiradores de um dos mais formosos e correctos espíritos do nosso tempo.

Pouco depois das 9 horas, saíram de Coimbra muitos automóveis a um autocarro transportando as numerosas pessoas que desta cidade de Lisboa e de outros pontos do País se deslocaram a Montemor-o-Velho e à Ereira para estarem presentes a esta homenagem ao ilustre poeta que não só em Coimbra mas em todo o País goza de enorme prestígio.

Natural de Ereira, onde nasceu em 1 de Janeiro de 1884, dirigiu a revista «Eidos», de 1912 a 1914, e exerceu durante muitos anos o lugar de professor da extinta Escola Normal Primária. Formado em Ciências Físico-Químicas pela Universidade de Coimbra, pertenceu à gerência do «Sudocismo», e foi em contacto com António Sardinha e Augusto Casimiro que revelou grande valor como poeta, publicando trabalhos muito apreciados, o último dos quais «Obras poéticas».

Em Montemor, a caravana que partiu de Coimbra era aguardada por dezenas de individualidades, entre as quais os professores universitários sr. drs. Paulo Merêa, José Bayolo, Cabral Moncada, Francisco Nazare, Paulo Quintela, Pereira Dias, Vitorino Nemesio, etc.; advogados drs. Fernando Lopes, Acurcio Lopes e Fernando Martins e outros admiradores de Afonso Duarte.

Estive também presente nas cerimónias o sr. dr. Cunha Leão, Director do «Diário Popular».

Estavam ali também muitos antigos alunos do poeta, que mantêm por ele grande estima e não quiseram deixar de se associar às homenagens.

No histórico Castelo da vila, onde foi descerada uma lápida com uma quadra do homenageado, usou a palavra o sr. prof. dr. Vitorino Nemesio, que salientou o valor da obra do poeta, considerando-o um dos maiores da literatura portuguesa.

(Continua na 16.ª pág.)

## CERTAMES REGIONAIS A FEIRA-EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DA AZAMBUJA

AZAMBUJA, 24. — Elevado numero de freguesias convidadas esta vila, por motivo da VIII Feira-Exposição Agro-pecuária de Azambuja e dos festejos populares ligados ao grande certame, ontem inaugurado. Este manhã, houve salvoradas com foguetes e morteiros, a que se seguiu um luzido cortejo de campões e uma animada espera de todos recheada de peripécias.

Em honra das entidades oficiais que participaram na visita inaugural da Feira-Exposição, foi oferecido um almoço e, à noite, realizou-se novo arraial, com exibição do Rancho Folclórico de Benavente.

Uma exposição de cerâmica antiga foi hoje inaugurada em Évora

EVORA, 24. — Continuou hoje, com extraordinária assistência de público, a Feira de S. João, que ontem abriu solenemente as suas portas. Hoje, pelas 11 horas, no Palácio D. Manuel, inaugurou-se uma exposição de cerâmica antiga, europeia e oriental, das séculos XVI a XIX. Presidiu à cerimónia o chefe do distrito, sr. dr. José Félix de



Aspecto da igreja paroquial da Póvoa de Santa Iria, no momento em que o cortejo entrava no templo

# OS MARROQUINOS NA CIDADE

## O FUTURO DAS RELAÇÕES FRANCO-MARROQUINAS FOI VISTO COM OPTIMISMO PELO PRÍNCIPE MULAY HASSAN

CAIRO, 24. — «Marrocos não pode ficar só no concerto das nações e é a França a sua parceira natural, pois é com ela que temos maiores afinidades» — declarou o príncipe-herdeiro de Marrocos.

Mulay Hassan acrescentou: «É preciso que os franceses saibam que só prometemos o que podemos dar, mas que cumpriremos as nossas promessas.»

Declarou-se satisfeito com a sua estadia no Cairo e favoravelmente impressionado com o novo Egipto.

Interrogado acerca da posição de Marrocos, a respeito da Liga Árabe, o príncipe disse: «Cada país deve obedecer aos imperativos geográficos, culturais e económicos que lhe são próprios. E, dentro deste espírito que estudaremos, na altura própria, o problema da nossa adesão à Liga Árabe. Balaçar a questão no Cairo a documentação necessária para formular um parecer.»

A interdependência poderá ser substituída pela aliança

«O príncipe declarou-se optimista quanto ao futuro das relações franco-marroquinas, se bem que, na sua opinião, o drama argelino pesa demasiado sobre toda a conjuntura norte-africana.»

«As nossas relações — esclareceu — são definidas pela interdependência. Há quem diga, em França, que esta palavra é oca de sentido. De facto, a terminologia coiza pouco e é possível que sob a pressão dos acontecimentos — penso sobretudo nos da Argélia — nos sejam levados a voltar a palavra interdependência para a substituir por a de aliança. O que é importante é que se crie um clima de confiança e uma comunidade de interesses.»

Solicitado a dar a sua opinião sobre a actual situação política e económica de Marrocos, o príncipe afirmou que não há nenhum problema quanto à cooperação deste e do regime, e disse: «Os membros do Exército de Libertação, por sacrificios que tenham feito por Marrocos e pelo nome, são subditos marroquinos como os outros. Os seus chefes são absolutamente leais e dedicados.»

Evocou a ideia de uma confederação agrupando a França, Marrocos, a Síria e a Tunísia, que representaria uma força considerável e seria escutada nos assuntos internacionais.

O príncipe regressa a Rabat na próxima segunda-feira, para voltar em breve ao Médio-Oriente, pois foi convidado a visitar a Arábia Saudita, a Síria e o Líbano. Como se sabe, ficou prejudicado na quantidade de 20000. Agradece o cateleiro o favor da restituição dos dois milhões de livros em 1400 nomes de livros, para a Rita Luis Fernandes, 6.º do-chão, esp. 2.ª, ou que o avise, pelo telefone 382216, onde pode ir buscá-los. Pois é pobre e vive exclusivamente da venda do jogo.

ENGANO NA VENDA DE LOTARIA

O vendedor de lotarias n.º 1674, Daniel Leal, quando ontem, pelas 17 horas, seguiu num eléctrico para Belem, ao passar próximo da Rocha do Conde de Obidos, transaccionou com um freguês, a venda de dois meios bilhetes, no valor de 220800.

RUGRA

LER NA 13.ª PAGINA

# DESASTRES UMA FURGONETA COLHEU UM INDIVÍDUO e o motorista, ao pôr-se em fuga atropelou mais duas pessoas

Voluntários de Trancoso trouxe para esta vila o cadáver do desdido trabalhador, que ficou depositado na casa mortuária do Hospital da Misericórdia.

PARÉDES, 23. — Ontem, á noite, uma furgoneta que atravessou as ruas desta vila em velocidade desenfreada, gelou o passeio de parque José Guilherme, devido ao motorista ter perdido a direcção do veículo, e foi embater numa árvore, derrubou um fofonário e um candeeiro, e colheu Leonides Oriando de Castro Costa Pinto, de 28 anos, empregado bancário, aqui residente; e Abílio Coelho Barbosa, de 43 anos, casado, residente no lugar da Leogra.

Os dois sinistrados foram conduzidos ao hospital local e quando estavam a receber tratamento chegou a informação de que na estrada, próximo do lugar da Gandra, foi encontrado inanimado um indivíduo, que havia sido colhido por um veículo, cujo motorista se pusera em fuga.

O sinistrado que se chama Abílio da Rocha, pedreiro, residente em Píeres, freguesia de Guilherme, Penafiel, veio também para o hospital desta vila. Averiguou-se depois que fora a furgoneta causadora do desastre no parque José Guilherme, que colhiera Abílio da Rocha. O seu condutor, José Rodrigues, comerciante, residente no Porto, no Largo Dr. Tito Pontes, 143, para fugir às responsabilidades, pôs-se em fuga a toda a velocidade e foi, afinal, atropelado mais duas pessoas, tendo então sido preso.

Um morto e um ferido grave devido a um impreviável

FRANCOSO, 24. — Quando, de madrugada, seguiu numa camioneta de carga, junto a uma roda de um cilindro de trabalhos de estrada colocada a pino e deficientemente amparada, foram colhidos por ela, devido a ter-se voltado ao dar o veículo uma curva apertada, de 53 anos, casado, natural de Valeiro das Hortas (Poaires), que teve morte imediata, por esmagamento, e um seu colega, que ficou gravemente ferido e foi conduzido para o Hospital de Celorico da Beira.

Uma ambulância dos Bombeiros proceder e assim foi. Depois minuido da competente petição, voltou ao solicitado funcionário, a quem perguntou, quando poderia voltar pelo documento.

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»



Foi-me necessário um documento oficial a fim de regularizar a situação e, para isso, fui solicitado a responder a uma petição.

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

O DIÁRIO POPULAR É TRANSCORRIDO PARA O PORTO DO MISTÉRIO DA FÉ

DE TODAS AS PARTES DO MUNDO



«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

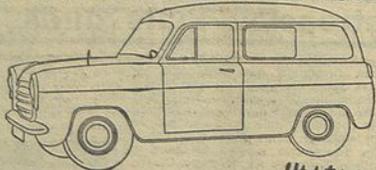
«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

«Está a ver o serviço que não temos nesta repartição? Olhe para isto — e apontava para os processos amontoados em vários secretários e cadetes. E somos só três empregados, quando nem o dobro do pessoal deveria para manter tudo em ordem. É uma minha tímida observação, de que o documento me fazia muita falta, mais uma vez o empregado procurou ser amável e não se pôde fazer nada.»

AS NOVAS FURGONETAS

# THAMES

MAIS UM BRILHANTE SUCESSO DA FORD

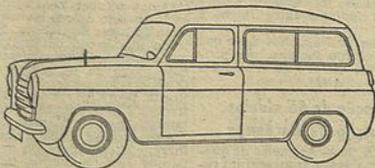


Utilitária 2 janelas

Reunem tudo o que é importante para o transporte rápido e económico de cargas ligeiras.

O seu belo estilo moderno prestigia qualquer negócio.

A alta qualidade de fabrico em todos os seus detalhes, assegura a maior eficiência aliada à tradicional economia Ford sob as mais rudes condições e além disso são



Utilitária 4 janelas

Apoiadas pelo Serviço Ford



FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS



**JOAQUIM DA SILVA  
APOLINÁRIO**

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

**FALECEU**

Luciana Augusta Pereira da Silva; Manuel Assunção Apolinário, sua mulher e filho; Delfina Perreira da Silva; Marcelina Pereira da Silva; Oliveira, seu marido e filho; João da Silva Apolinário e sua mulher e demais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente de quem o funeral se realiza amanhã, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da Rua de Santo Amaro, à Estrela, 21-1.º Dt.º, para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

## PUBLICIDADE

EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL PRECISA CHEFE PARA A SUA SECÇÃO DE PUBLICIDADE. CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 695, INDICANDO HABILITAÇÕES, IDADE, OCUPAÇÕES E TRABALHOS ANTERIORES, REFERÊNCIAS E ORDENADO QUE PRETENDE.



## FERROS FORJADOS

QUANDO ARTÍSTICOS, FICAM SEMPRE BEM NA SUA CASA

EM EXPOSIÇÃO NA:  
RUA ANTERO DE QUENTAL, 44-A  
LISBOA \* TELEF. 56665

**SHERLOCK  
HOLMES**

## O CLUBE DOS BRINCA LHÕES

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes está preocupado por causa da publicação de um anúncio em que se oferecem quatro libras por semana a um homem, apenas com a condição de os seus cabelos serem ruivos. Muitos candidatos se apresentam na esperança de obter o emprego, mas só o sr. Wilson reúne todas as condições.



## VAI PARA O CAMPO OU PARA A PRAIA?

NÃO SE ESQUEÇA DE LEVAR OS FIOS DE LÃ PARA OS VOSSOS TRABALHOS

NOVELOS VÁRIAS CORES — DESDE **3.30**  
MEADAS VÁRIAS CORES — DESDE **5.90**

GRANDE VARIEDADE DE AGULHAS PARA CROCHET E TRICOT-QUADRILÉ E PANAMÁ PARA BORDAR

ENCONTRA V. EX.ª OS MAIS VASTOS SORTIDOS DE QUALIDADES E PREÇOS

NOS GRANDES ARMAZENS DO **CHIADO**  
AVISO MUITO IMPORTANTE

A toda a nossa estimada clientela e veraneantes da margem sul do Tejo, participamos que, para sua maior comodidade, a partir do dia 1 de Julho todas as 4.ª feiras fazemos a entrega de compras nas seguintes localidades: Cacilhas, Almada, Praagal, Monte de Caparica, Trafaria, F. N. A. T., Costa de Caparica, Vila Nova, Arceiro, Sobreda, Seixal, Arrentela, Amora, Cruz de Pau, Corroios, Laranjeiro e Cova da Piedade

## BECK'S

MARCA CHAVE

É A CERVEJA DE EXPORTAÇÃO ALEMÃ COM MAIOR VOLUME DE VENDAS EM TODO O MUNDO!

A perícia e o cuidado dispensado pelos melhores Cervejeiros do Mundo..., a excelente qualidade dos seus componentes, e os mais modernos métodos de fabrico, são factores para que a BECK seja o melhor cerveja que sempre se produziu

É, NA VERDADE, UMA OBRA PRIMA DA INDÚSTRIA DE CERVEJA!

MARCA CHAVE

ÚNICO AGENTE EM PORTUGAL

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO: Rua de S. Luis, 12 a 18 — Telef. 22.602/27.202  
LISBOA: Avenida Almirante Reis, 238-A — Telef. 727643

## NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS  
REGULÁVEIS  
DE FÁCIL AFINAÇÃO  
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

REPRESENTANTE:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

(Continua)



# ★ Admiral

O MELHOR FRIGORÍFICO QUE SE VENDE EM PORTUGAL



Mais modernos Mais eficientes Mais bonitos Mais baratos

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES RÁDIO INDUSTRIAS, LDA. RUA DA MADALENA, 85 - LISBOA

## AGENDA do leitor

### Efemérides

**DOMINGO, 24** — S. João Baptista  
503 — Feriã de Noronha, comerciante português do século XVI, descobriu, quando desembarcava as costas do Brasil, uma ilha a que deu o nome de S. João. D. Manuel fê-lo donatário daquele território que ficou com o seu nome.

### Farmácias de serviço esta noite

TURN E — União, estrada de Benfca, 592-594 (Telef. 780952); Vilex, Lda., estrada de Benfca, 300-A; Aguiar, avenida Columbano Bordalo Pinheiro 88/A e rua Dr. António Granjo, 18-18/A (Tel. 784629); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Tel. 780181); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cartaxo, avenidas da Igreja, 21-C (Telef. 776338); Avis, avenida de Roma, 88-B/C (Tel. 77670); Alcantara, avenida da Republica, 78-A (Tel. 771219); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Telef. 726462); Cosmos, avenida João Crisóstomo, 44-C (Telef. 40392); Oliveira Viçosa, rua Viriato, 27-27/A, frente ao Avis Hotel (Telef. 49386); Mundial, Largo D. Estevão, 9 (Telef. 43578); Alcanenço, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399218); Olivais (Dos), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 399237); Pinho, rua de Xabregas, 62-66 (Telef. 291185); Nacional, rua S. João da Praça, 26 (Telef. 28032); Rosa e Viçgas, rua de S. Vicente, 31 (Telef. 843351); Europa, avenida General Roçadas, 25-A (Tel. 842880); Euzil, rua Barão de Sabrosa, 104 (Telef. 841912); Numa, rua Angela Fruto, 32 (Telef. 40136); Higiênica, rua Belho dorado Salgado, 29 (Telef. 844351); Matos, rua Alvaro Coutinho, 10 (Telef. 40471); Lab, rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A (Telef. 43333); Salutar, rua B, 73-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 43094); Central de Campolide, rua General Tabora, 17 (Telef. 40304); Castro Fonseca, rua 4 de Infantaria, 26 (Telef. 662657); Rodrigues & Alves, rua da Lapa, 52-54 (Telef. 662149); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638114); Toes, rua João de Barros, 2 (Telef. 638249); Nogueira, rua da Creche, 2 (Tel. 368291); Carrasco, rua Presidente Arriaga, 39 (Telef. 867480); S. Marçal, rua de S. Marçal, 100 (Telef. 25318); Medelar, Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo (Telef. 27896); Veritas, rua da Misericórdia, 133 (Telef. 24554); Nacional, rua do Salitre, 7 (Telef. 46856); Sumar, rua de S. Lázaro, 128 (Telef. 43629); Costa, Praça da Figueira, 6-B/C (Telef. 28381); Barral, rua Aures, 126 (Telef. 31531) — A.

### Boletim meteorológico

**Situação geral às 9 horas:** O estado do tempo no continente português continua sob a influência de uma depressão situada entre os Açores e a Península Ibérica.

**Temperaturas às 9 horas** — Porto, 17 graus; Lisboa, 16, Faro, 19; Funchal, 20.

**Previsão do tempo para amanhã:** Céu nublado a encoberto. Vento fraco a bonançoso de direcção variável. Condições favoráveis à formação de trovoadas. Temperatura sem alteração apreciável.

### Marés de amanhã

LUA CHEIA — Preia-mar às 5,25 e 17,40. Baixa-mar às 10,51 e 22,12.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

**ENERGIA! ALEGRIA!**

# Candy-Bar

Delicioso chocolate recheado  
produtor de energia e boa disposição

FÁBRICA DE CHOCOLATES MARQUEISE • R. DA ESTRELA, LISBOA

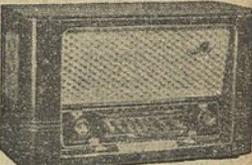
## 1-7 Seven-Use-Cream

ATENÇÃO DE RUENO



## SCHAUB KORALLE 56 ATENÇÃO!

APESAR DO SEU MODICO PREÇO ESTE MODELO REPRODUZ A MUSICA NA SUA MAXIMA NORREZA



ESC. 2.550\$00  
COM SCHAUB NÃO SE OUVI TELEFONIA, OUVI-SE PURA MELODIA

Aquecimento Central

mais que 40% de economia

Estudos e orçamentos grátis  
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA  
LISBOA PORTO

“IDAL”  
Escola de condução  
Direcção técnica de  
ARTHUR MIMOSO  
(Ex-Examinador da Direcção de Viação de Lisboa)  
Alameda D. Afonso Henriques, 64 e 64-B, r/c., Esq. — Telef. 725888  
“IDAL” — A ESCOLA QUE LHE CONVENI

# PECULIARES ANÚNCIOS



## Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

### VENDEAS

**\* DIVERSAS marcas e modelos.** Grandes facilidades de pagamento e de troca. **PACHECO & TELES, LDA.,** Av. Almirante Reis, n.º 258-B. Telef. 721898 e 725108.

**\* Se procura um automóvel Simca usado, de qualquer modelo, compre directamente no representante da marca que lhe dará a garantia do seu nome. Preços honestos com boas facilidades de pagamento. «Estanda de Exposição: Av. Roma, 15-B.**

### HEINKEL

**\* CADILLAC de 1954, 4 port., modelo Fleetwood, rigorosamente novo. Recebe troca, STAND ABRANTES Av. Ant. José de Almeida, 34.**



**\* VOLKSWAGEN de luxo passageiro, último modelo: Opel Kapitán, 1954; Standard 10 H.P., 1954; Fiat 1100, 1954; Studebaker Champ, 1953; Ford 6 cilindros, 1953; Simca, 1953; Morris Minor, 1952; Plymouth, 1950. Venda, troca e facilidade. Vaecer, Lda., Praça do Areeiro, 13.**

### STAND ESTORIO



Rua José Falcão, 57-B

**\* FURGONETAS UTILITARIAS:** COMER, S. 20; AUSTIN A-40, S. 20; AUSTIN A-40, S. 16; TEMPO nova, S. 20; STANDARD VANGUARD, c/ rádio, S. 18; FORDSON, S. 15 e 17, e outras fechadas e abertas c/ garantia e fac. pag. e troca desde 4 contos. Não compre sem ver o que há na Garage Boa Viagem, R. Sampaio e Pina, 56, no Parque Eduardo VII.

**Escola de Condução S. Cristóvão**  
Ligeiros e pesados - Profissional e não profissional - Ambos os sexos  
Av. João XXI, 9, 1.º, Dt.º  
Telef. 725715

## MERCADO DE AUTOMÓVEIS

«STAND» DA AUTO-GARAGEM IMPÉRIO  
PAULINO DE OLIVEIRA

SIMCA	S/ 22
D. K. W.	S/ 22
ISABELLA	S/ 22
CONSUL	S/ 22
VOLKSWAGEN	S/ 22
TAUNUS	S/ 21
VOLKSWAGEN	S/ 21
TAUNUS	S/ 20
VOLKSWAGEN	S/ 20
ANGLIA	S/ 20
SINGER	S/ 20
FORD, 6 cil.	S/ 20
SAAB	S/ 20
CHEVROLET-DRAMATIC	S/ 19
Vauxhall, 4 cil.	S/ 19
CHEVROLET, impecável.	S/ 19
CITROEN, 2 HP.	S/ 19
TAUNUS	S/ 18
SIMCA-ARONDE	S/ 18
SIMCA-1100	S/ 16
OPEL-OLYMPIA	S/ 16
PREFECT	S/ 15
DODGE	S/ 14
FURGONETA AUSTIN, caixa fech.	S/ 19

Temos mais carros de outras marcas e modelos. Fac. troca e pag.  
AV. DE ROMA, 13-B e ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4-C - Tel. 72011

**\* AUTOMÓVEIS que o «STAND» BRASIL tem para venda e troca por outros carros, com grandes facilidades de pagamento:**  
MERCEDES-BENZ 180, impecável, p. kms. Série 23; MERCEDES-BENZ 220, como novo, p. kms. Série 22; ISABELLA, em perfeito estado, p. kms., Série 22; CONSUL c/ todos extras, em rodagem, Série 22; D. K. W., S-6, Super luxo c/ garantia, Série 22; TAUNUS 12M de luxo, impecável, Série 21; VOLKSWAGEN, em perf. estado geral, Série 21; ZEPHYR-CONVERTIVEL DE LUXO, novo, Série 21; VOLKSWAGEN, estof. pele, como novo, Série 20; ANGLIA, em perf. estado geral, Série 20; TAUNUS 12M de luxo, perf. estado, p. kms., Série 20; VOLKSWAGEN, T. S. F., c/ motor «PORCHE» novo, Série 20; SINGER, desmontável, como novo, Série 20; VOLKSWAGEN, T. S. F., perf. estado, Série 20; GOLIATH, em perfeito estado geral, Série 20; FIAT 600, desca-ruado, perf. estado, Série 20; FORD CUSTOMLINE, 6 cilindros, impecável, Série 20; SAAB, T. S. F., estado impecável, Série 20; CHEVROLET, modelo luxo, como novo, Série 19; VAUXHALL, 4 c., T. S. F., p. kms., como novo, Série 19; HUMBER-HAWK, T. S. F., perf. estado, Série 19; CITROEN, 2 HP., perf. estado geral, Série 19; RILEY, S-ALON, como novo, Série 18; MORRIS-MINOR, T. S. F., perf. estado, Série 18; TAUNUS, T. S. F., perf. estado, Série 18; SIMCA-ARONDE, em óptimo estado, Série 18; LANCIA-ARDEA, em perf. estado, Série 16; SIMCA 1100, T. S. F., em perf. estado, Série 16; SIMCA 1200, T. S. F., perf. estado, Série 16; PREFECT, T. S. F., em óptimo estado, Série 15; RENAULT-JOANINHA, em óptimo estado, Série 15; OPEL-OLYMPIA, em muito bom estado, Série 16; OLDSMOBILE de luxo, em perf. estado, Série 16; AUSTIN A-40, perf. estado, Série 15; DODGE de luxo, perf. estado geral, Série 14; NASH-SUPER, T. S. F., em bom est.; Série 13; SCOOTER-MAICO-MOBILE, perf. estado; MOTO «ARIEL», 5 HP, em óptimo estado.

Ainda temos mais que deixamos por discriminar. Fe V. Ex.º está comprador de carro visite o nosso «Stand» e aqui encontrará o carro que pretende. Facilitamos troca e o seu pagamento, Rua Carlos Marçal, 5, 5-A (á Praça do Chile), TELEFONE, 45252.

**\* PEUGEOT «203», de 955, c/ todos os extras, impecável. Trav. da Glória, 26.**

**\* VOLKSWAGEN, S/21; OPEL-REKORD, S/20, bom est. geral. CASA BRAZ — Alcobaca.**

**\* PNEUS NOVOS e usados de todas as medidas, vendem-se F. H. & Silva, Lda., Telef. 775395, Estrada das Amoreiras, 9-A (Av. Roma).**

**\* FURGONETAS a gasoil e gasolina:** OPEL, S. 17, 1700 k.; HANOMAG, S. 18, 1500 k.; HANOMAG, S. 19, 640 k.; BORGWARD, S. 22, 1500 k.; OSTNER, S. 21, 1500 k.; COMER, S. 18; FORDSON, S. 15; TEMPO nova, S. 20; PEUGEOT, S. 17 e outras c/ garantia e facil. pag. e troca desde 4 contos. Não compre sem ver o que há na Garage Boa Viagem, R. Sampaio e Pina, 56, ao Parque Eduardo VII.

## AUTOMÓVEIS USADOS

ZEPHYR	S. 22
SIMCA ARONDE	S. 23
D. K. W.	S. 19
AUSTIN Somerset	S. 19
MORRIS MINOR	S. 13
VAUXHALL 4 cil.	S. 18
CONSUL	S. 19
PEUGEOT	S. 17
HILLMAN	S. 16
OPEL OLYMPIA	S. 16
PREFECT	S. 15
VANGUARD	S. 14
PREFECT	S. 15
ANGLIA 8 HP.	S. 15

Furgonetas:  
Fordson util. 600 kg. .... S. 16  
Fordson fechada 600 kg. .... S. 16  
Fordson fechada 300 kg. .... S. 15

FAC. PAG. E TROCAS  
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 13-A

**\* PACKARD 8 lug. S/21 c/ div. for. a pele c/ motor PERKINS estado novo. Fac. pag. e troca. Casa Braz — Alcobaca.**

**\* DE VARIAS MARCAS e modelos em estado de novos e em conta. Rua Actor Taborada, 13-A, ao Saldanha.**

**\* Se pretende uma lubrificação especializada ao seu carro experimente a faz-la na AUTO-VENTURA, LDA., Campo Pequeno — Tel. 711330.**

**\* MERCURI c/ rádio, S. 14; NASCHE 600, c/ rádio, S. 22; OPEL OLIMPIA, S. 16 e 18; FIAT 500 c., S. 18 e 19; CONSUL c/ rádio, S. 17; GOLIATH, c/ rádio, S. 17; HILLMAN, S. 16; VAUXHALL, c/ rádio, S. 15; ANGLIA, S. 15; TRIUMPH, c/ rádio, S. 17; PREFECT, S. 13; PLYMOUTH, c/ rádio, S. 10; e outros c/ honesta garantia e facil. pag. e troca. Garage Boa Viagem, Rua Sampaio e Pina, 56, ao Parque Eduardo VII.**

**DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS E AUTOMOBILISTAS**  
Trata c/ rapidez, lisura e em boas condições de preço  
CERCEL LDA - Tel. 53412-LA - Rua Rodrigues Sampaio, 78-2º

## AUTOMÓVEIS

AUSTIN A-30	S/ 21
STUDEBAKER CHAMPION	S/ 18
JOANINHA	S/ 18
VOLKSWAGEN	S/ 17
MORRIS MINOR	S/ 16
FIAT 600	S/ 16
BUICK	S/ 14
CHEVROLET	S/ 14
VAUXHALL 4 cilind.	S/ 13
SUNBEAN TALBOT	S/ 11

e outros de diversas marcas e séries.  
Fac. troca e pag.  
LISBOA «STAND»  
AMARO DOS SANTOS  
Rua Passos Manuel, 17-D — 17-E

## CARROS USADOS

## PROVENIENTES DE TROCAS DE

**G. SANTOS LDA.**  
\*  
STAND AV. DE ROMA

AV. DE ROMA, 5-D E 5-E
* STANDARD 8 1954
* FIAT 500 C 1950
* HILLMAN c/ rádio 1948
* STUDEBAKER CHAMPION 1950
* FORD VEDETTE 1950
* PACKARD 1947
* AUSTIN A 40 c/ motor diesel

STAND MERCATO  
AV. DUQUE DE LOULÉ, 101-107

* FIAT GHIA 1954
* MORRIS MINOR 1953
* JAGUAR MARK V 1950
* STUDEBAKER CHAMPION 1951
* SIMCA 8 1947
* BUICK 1947
* JEEP WILLYS 1946

HÁ MAIS UNIDADES EM STOCK  
FACILIDADES DE PAGAMENTO

## BOLSA DE IMOVEIS

de PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

**COMPRAS**

**\* PREDIOS de qualquer preço. TERRENOS ou MORÁDIAS, a pronto. A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.º**

**\* HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. pgt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B — Lisboa.**

**\* PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. pgt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.**

## VENDEAS

**\* POR 2.100 CONTOS:** As Amoreiras, grande volume de construção, hab. c/ 9 div., 2 elevadores, 17 inquilinos e renda cerca de 212.000\$00, Isento 6 anos. Venda A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º (ângulo do Rossio), Telef. 24524/368080.

**\* POR 7.000 CONTOS:** A Av. Fontes Pereira de Melo, construção e que há de melhor, habi. c/ 7 casas assalhadas, telefones internos, 2 elevadores, 7 piscinas, etc. renda cerca de 455.000\$00. Óptimo emprego de capital. Venda: A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º (ângulo do Rossio), Telef. 24524/368080.

## OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR SÃO RECEBIDOS directamente ou por carta

NA NOSSA SECÇÃO DE PUBLICIDADE RUA LUZ SORIANO, 67 E TAMBEEM POR TELEFONEMA  
2.ª MÃO  
COMPRO E VENDO  
Av. Alm. Reis, 41, cave  
Telef. 846949

## OFERTAS MAQUINAS - T. S. E

**\* REPARACOES em todas as marcas. Orçament.º gratis. C. A. Cardoso & C.ª, R. Vitoria, 73, 1.º**

**\* SINGER, 2.ª mão. R. M. Andrade, 44.**

**\* MAQUINAS de apanhar malhas nas meias VAPEDRONE 1956, CASA VAPEDFONE Rua da Vitoria, 54-56, Telef. 25632.**

## WEGA-RÁDIO Cacina!

O RECEPTOR DE RADIO QUE É UM NOVO MUNDO DO SOM



**\* SRS. CONSTRUTORES:** Cristal para Montaras, Triplex e Rochedo para automóveis. Telhas, Tijolos e Mosaicos. ESPELHO VITÓRIA, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-D. Telef. 772314.

## CASAS alugam-se

**\* EM QUELUZ, rendas de 400\$00/470\$00. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º — Telef. 24524.**

**\* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marquise, Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º — Telef. 24524.**

## PREDIOS MORADIAS QUINTAS VENDEMOS

**POR 150 CONTOS:** Quinta com área de 2.000 m2 aprox., constituída por uma linda moradia com 5 div., garagem, jardim, hortas, árvores de fruto, tanque de rega, etc. Tem água própria. Facilita-se o pagamento.

**POR 520 CONTOS:** Prédio na Amadora, prox. da Estação e do Mercado, todo revestido a mármore, 6 ling., 7 render 41.000\$00. Isento 6 anos.

**POR 1.100 CONTOS:** Magnífica moradia no melhor local do Estoril, rodeada de jardim e quintal, terraço c/ lindas vistas, garagem c/ quarto e casa de banho anexa. Divisões amplas. Boa compra.

Os preços acima indicados estão sujeitos a oferta, e além destas temos outras propriedades em diferentes locais e diversos preços.

Esta Agência encarrega-se da colocação de capitais em propriedades rústicas e urbanas, promove a cobrança de rendas a todos os proprietários que não estejam residindo no Continente.

CONSULTE SEMPRE A  
Predial Lusitana, Lda.  
AV. DA REPUBLICA, 12, 1.º E.º  
LISBOA

## APLICACAO DE CAPITAIS

\* EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao Juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telefone 24524.

\* EMPRESTA a auto. Transacções rápidas e honestas. «Sopras, E. C. Redondo, 84, r/c, esq. Telef. 48272.

\* DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.ª hipoteca c/ rapidez e a juro. A FINANCIADORA, Sd. Av. da Liberdade, 3, 2.º. Lisboa. Secursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

\* CEDO recibo pensionista óptimas condições. Resposta a este jornal ao n.º 2.143.

**DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS**  
Emprestamos em boas condições a juro e a prazo.  
Empresa Predial NORTEÑA  
PRÇA DA ALEGRIA, 58-A - TEL. 25314  
COLH.M. REFERÊNCIAS.



**2**  
LUBRIFICANTES  
DE ALTA QUALIDADE

O MOBIL OIL E O MOBIL OIL Special  
SATISFAZEM AS EXIGÊNCIAS  
DE TODOS OS AUTOMOBILISTAS



UM NOME LIGADO AO  
PROGRESSO DO AUTOMÓVEL

MOBIL OIL PORTUGUESA

2740

**CONSERVADOR DE GELADOS**

Refrigeração  
**POLAR**

RUA DA EMENDA, 66, 1/2 - Frente

**LUXOR // RÁDIO**

ORGULHA-SE DE APRESENTAR A MAIS COMPLETA LINHA DE

**RADIOGRAMOFONES**

EQUIPADOS COM

**LUXOR R. I.**

O MAIS SENSACIONAL AUTOMÁTICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE

— \* —

UM MODELO PARA CADA GOSTO  
UM PREÇO PARA CADA POSSIBILIDADE

**CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA**

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

DR. ARMANDO PENA DR. GUIDO LACOMBE  
DR. CALÇADA BASTOS DR. OLIVEIRA PINTO  
DR. FERNANDES CRUZ DR. PIRES MARQUES  
DR. GIL ALCOFORADO DR. RUI GONÇALVES

PREÇOS DE POLICLINICA  
CONSULTAS PERMANENTES DAS 9 AS 21 HORAS  
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

**«IDAL»**  
ESCOLA DE CONDUÇÃO  
7 255 88

**MOBÍLIAS**  
Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ a 4.500\$.  
Ame 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Plets de Deus. 69. ao Cambes — Telef. 24294

**CASA AFRICANA**

FATOS FRESCOS  
CORTE IMPECÁVEL

FAZENDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

R. Augusta, 161

**VINTE ANOS DEPOIS** (124)

CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

1. "MEU MARIDO ESTÁ EM VESPERAS DE PENSAR UMA ACÇÃO DECISIVA! EM CASO DE DERROTA..."

2. "PENSAIS NISSO, SENHORA?"

3. "E' PRECISO PREVER TUDO! EM CASO DE DERROTA DESEJA RETIRAR-SE PARA FRANÇA E VIVER COMO UM SIMPLÉS PARTICULAR, QUE DIZERES DESTE PROJECTO?"

4. "HUM!"

5. "ACREDITAIS, SENHORA, QUE A FRANÇA ACITADA PELA FREINHA SERIA UM LOCAL RECOMENDAVEL PARA UM REI DERROTADO?"

6. "NÃO PEÇO QUE FICAM POR MEU MARIDO, MAS DO QUE FICERAM POR MIM!"

7. "SE O REI, VIER PARA FINANÇAR A SUA CAUSA ESTARIA PERDIDA!"

8. "MAS SE VOS INTERESSAIS POR ELA, PORQUE NÃO O SOCORREIS?"

1—Em face de Mazarino, a infeliz Rainha tenta dominar a sua humilhação para se informar de qual seria o acolhimento dispensado a seu marido se este fosse vencido por Cromwell e se refugiava em França.

2—Dissimulando mal a sua angustia, a pobre Rainha faz a pergunta directamente e Mazarino vê-se aflito para evitar responder-lhe sim ou não. Se ao menos ele não tivesse recebido a carta de Cromwell ameaçando aliar-se com a Espanha...

3—Usando toda a sua diplomacia, Mazarino tenta, com voz untuosa, explicar á Rainha que a própria França está numa viragem da sua história e que seria um mau refugio para Carlos I. A sua interlocutora não quer compreender o sentido das suas palavras.

4—O Cardeal encontra argumentos para ludir uma resposta demasiado precisa. Carlos I não deve abandonar o seu reino e, por outro lado, é impossível enviar-lhe o mínimo socorro, pois isso seria comprometer-se...

(Continua)

ERA a primeira vez que o juiz de instrução Froget tinha de setenta e dois anos e é provável que tal facto o houvesse impressionado. E aliado o não tinha mudado bem de frente já dizia com brusquidão:

— Faça favor de se assoar!

O homem chamava-se Baas. Era um daqueles espécimes humanos de que se geram as cidades não guardam já sequer recordação, mas de que outrora havia, pelo menos, um em cada povoação: uma mole formidável, pelo como coife, que não tinha como largos membros enormes, barba hirsuta, andar pesado. Um urso!

Baas tinha grande parte do rosto coberto de pelos grisalhos, de três ou quatro centímetros de comprimento. Estava sentado à borda da cadeira, de cabeça sobre os joelhos, numa atitude cheia de desconfiança, os braços estendidos para os lados, como se quisesse, a saltar ao mínimo sinal de perigo.

Enquanto o juiz remexia nos processos, o homem tinha os olhos fechados. Mas às suas pálpebras entretanto de quando em quando e, por espaço de um segundo, um olhar de extraordinária acuidade caía sobre «Monsieur» Froget. Um olhar frio, inquietante, como o de certos animais selvagens.

Limpou o nariz com as costas da mão, resmungou qualquer coisa e voltou à postura inicial, batendo as pestanas. Tinha os lábios cerrados e a vinha-se que ele dissera, de si para consigo:

— Ele é malandro!... Estes tipos são todos uns malandros!... Estão a ver se não apañam!... Mas não cástamos.

E entreçava-se num gesto de defesa, levando a prudência até ao ponto de fazer tombar sobre as pupilas o véu roxo das suas pálpebras.

O crime fora cometido na noite anterior. De manhã, o juiz Froget visitara o local, em Aubervilliers, acompanhado do promotor de Justiça e dos peritos.

E aquela visita ficara a constituir a pior recordação de toda a sua carreira. Um pesadelo, em toda a acepção da palavra.

Abandonar Paris, atravessar os suburbios papitantes, chegar, por entre os campos de cultura e as fábricas de Aubervilliers, e avistar, à esquerda de todas as outras casas, uma barraca isolada no meio do campo — a vergonha da gente das «Flamengos».

Nem se sabe ao certo quantos lá vivem dentro, nem de quantos são os miúdos que por aí andam!... — foi o comentário eloquente de um espectador.

Quatro diviões, um estábulo, cantos e recantos cheios de estrume e de alfaces agrícolas, Galinhas, cães, gatos e crianças, tudo chaufurando na mesma imundície.

Três milnezes, cinquenta anos, vinte e dois e dezasseis. E Baas, caminhando silenciosamente, desconfiado, receoso, vigilante.

**TABU**

*Parfums Dana*

PARIS

Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos!

TABU \* EMIR \* KALI  
PLATINE \* PULLMAN  
CANOE \* 20 CARATS  
BOLEO \* LAVANDE  
CUIR DU CANADA

PREÇO 1050/0

A Sucursal «PICOAS» da Recauchufagem *Cristo*

MUDOU-SE?

NÃO! A rua é que mudou de nome, passando a ser:

RUA ENGENHEIRO VIEIRA DA SILVA, 16-A (ANTIGO TRÇO DA RUA DAS PICOAS)

FRENTE AO MERCADO DO MATADOURO (entre o Liceu Camões e a Av. Fontes Pereira de Melo)

isto é: NO MESMO SÍTIO DE SEMPRE

# O CONTO DE DOMINGOS «FLAMENOS»

Por GEORGES SIMENON  
(Tradução e adaptação de Baptista de Carvalho)

três anos, dormia sobre uma esteira no chão.

Dois anos antes, Baas tinha recebido uma pequena herança, no valor de dez mil francos, aproximadamente, que ele depositara no banco.

Era completamente analfabeto e assinava de cruz, Van Straelen, como sabia ler e escrever, compareceu-se ao popelaia.

No decurso do interrogatório



«Monsieur» Froget apurou ao certo uma coisa: que Van Straelen não tinha filhos nem de mulher nem das filhas. Baas era senhor absoluto daquela casa. Tudo lhe pertencia.

E aquela gente vivera em Aubervilliers, peritinho de Paris, durante trinta anos sem manter quaisquer relações com o mundo civilizado!

Aliás, Baas não falava francês, mas uma estranha língua composta de flamengo, espanhol e «sanga».

A gente das vizinhanças nunca sabia acerca do crime. De tempos a tempos via passar Baas, pesado e silencioso, no seu passo balancado de gorila.

Quando a Van Straelen, só o véu de longe, curvado sobre a terra, trabalhando com cega obstinação, sempre só.

Tudo quanto se sabia é que os «Flamengos» compravam na cooperativa vários litros de gendebra por semana e que, por vezes, Van Straelen tocava harmonia à noite, sentado na soleira da porta.

Na véspera, às nove horas os «Flamengos» tinham-se ido deitar. A's

OCULISTA POPULAR

A MARIA ONÉLIA

A oculista mais jovem de Portugal, especializada no controle de lentes e na execução de refeitório médico, agradece às meninas, meninos e seus pais, a preferência que lhe têm dado na aquisição de óculos graduados e de Sol. Possui as mais lindas armações e o desejo de bem servir.

Rua de D. Estefânia n.º 85, r/c. Telefone 5 19 55

SUCURSAL DA CASA SONOTONE

NAO TOMA MORFINA!

Durma no maravilhoso colchão de molas sistema inglês

MORFEU

A ultima palavra em conforto a preço acessível. Uma especialidade da

COLCHOARIA MORFEU

Rua da Escola Politécnica, 30-32. Telefone 3 5937

três horas da manhã, Emma partira com a carroça para o mercado. Quando regressara, às dez horas, Baas e Céline estavam a olhar para o cadáver.

Havia pelo menos duas horas que o linham descoberto, mas esperavam pela mulher para participar o facto à Polícia.

Todos eles afirmavam nada saber, nada ter visto, nada ter ouvido.

Foi preciso aquele crime para se apurar que aquele Van Straelen, que fora encontrado assassinado, estava há mais de uma semana doente no seu leito, imóvel. Era inverne a gente das redondezas não tinha feito reparo por o não ver no campo. E a família não se dera ao incómodo de chamar um médico.

— Ele tinha de morrer! — disse Emma. E como ele gemia muito, tinham-lhe posto a cama a um canto. De vez em quando, um deus lá vê-lo.

O médico legista declarou após a autópsia, que no momento do crime Van Straelen só tinha a sua frente «ois ou três dias de vida».

E por isso mesmo impressionava aquela fúria homicida contra um moribundo inerte, tanto mais que não se via razão alguma para um tal crime!

Trinta e três marteladas! O rosto estava irreconhecível. Não se encontrava a arma, sequer. Era preciso esvaziar um poço e secar vários lugares.

— Por onde teria entrado o criminoso?

— Pela porta! Quando Emma saiu, ninguém se levanta para correr o fecho...

A autópsia revelara que o crime tinha sido cometido entre as seis e sete horas da manhã, de onde resultava que apenas Emma, que a essa hora se encontrava no mercado, era a única a saber de suspeitos.

Os garotos, que M. Froget se dera ao trabalho de interrogar, também tinham rompido em soluços ou balbucio, e as palavras confusas.

Agora Baas estava num dos gabinetes do Palácio de Justiça esmagado a cadeira com o seu peso, estendendo cada vez que «Monsieur» Froget fazia um movimento.

O nariz voltara a pingar e como ele não parecia atender nisso, o magistrado bradou:

— Associe-se!

O homem obedeceu, com um olhar rancoso.

— Baas barbeava-se muitas vezes? — Foi preciso repetir a pergunta. E o antigo «Monsieur» Froget estava certo de que o homem tinha compreendido. Primeiro, respondeu: — Às vezes...

E depois: — Ao sábado...

— Quem o barbeou pela última vez?

Foi preciso repetir uma vez mais a pergunta, mantendo as sílabas. — Eu... e Emma... a semana passada...

— Para que nenhum estranho pusesse pé lá em casa... — Contou seu hábito, «Monsieur» Froget acendeu um cigarro. Os olhos de Baas estavam injectados de sangue; os lábios fiáveis, na boca desdentada.

Um estranho análgama de decrepitude e de força excepcional. E aquele olhar frio, que há pouco se extinguira, voltara a varejar o magistrado.

— Van Straelen não tinha nada? — Nada... — Não tinha seguro de vida? — Desta vez, foi necessário entrar em largas explicações. E cada resposta durava um tempo imenso.

— Não... — A que horas costuma levantar-se?

— Sels horas... sete horas... — E Céline? — A mesma coisa... — Mas ela disse que se levantava às oito horas... — É possível... — Foi Louise quem descobriu o cadáver? — Talvez sim...

— Mas esta manhã disse que tinha sido você...

— Mastigava lentamente, antes de dizer palavra. As suas mãos, de veias entumescidas, em cuja pele a terra se entranhava, estavam sobre os joelhos. As articulações estavam inchadas. Das suas unhas haviam saído até à raiz.

O telefone retiniu. Era um dos agentes que ficara em Aubervilliers a comunicar que a arma não se encontrava no povoado.

— As mulheres continuam a não falar? — A velha, perguntou se não poderia ir essa madrugada ao mercado. Diz que os covões se estragaram.

— E a mais nova? — Láva roupa... — Céline?

— Choram... Anda pela casa, inquietada... Percebe-se que tem um peso na consciência... «Monsieur» Froget desligou e olhou por momentos para Baas que, mirrelado, se conservava de olhos cerrados.

— Dê-me o auto de perguntas — pediu o juiz ao escrivão.

Estendeu a folha ao velho, apontando para o fundo da página com uma mão. Com a outra, passou-lhe a caneta.

— Que quer que eu escreva? — Assine... — Baas traçou uma cruz sobre o papel.

— Associe-se!

«Monsieur» Froget escreveu algumas palavras sobre um impresso, passou a folha ao seu interlocutor, sem erguer a cabeça, e disse em voz neutra:

— É o seu mandado de captura, Van Straelen.

A mão de veias entumescidas pegou no papel, Tremia. E enquanto o assassino lia, «Monsieur» Froget escrevia, mas lentamente, desta vez, numa página da sua agenda negra.

«Provas: 1.º — O preso caiu na armadilha que eu lhe preparei, ao perguntar-lhe: «Baas barbeava-se muitas vezes?», respondendo «às vezes». Esqueceu-se de que se fizera passar por Baas.

2.º — O preso perguntou se que é que devia escrever. Ora, Baas não sabia ler nem escrever.

3.º — O mesmo homem, que nem sequer cuidava de si, deu-se ao trabalho de barbear o moribundo com quem está então ninguém se preocupar sequer ao ponto de chamar um médico para o observar. Ora, a barba de Baas era o traço de mais flagrante dissemelhança entre os dois homens.

4.º — Toda a gente se calou, inclusive Emma Van Straelen, porque se tratava de interesse comum.

«Presunções ou Indícios: Baas, gravemente doente, estava prestes a morrer. Ora, tudo pertencia a Baas. Há trinta anos que toda a família vivia do dinheiro de Baas, os dois homens tinham a mesma estatura e eram da mesma idade. Os vizinhos mal os distinguem um do outro.

«Barbear o moribundo, acabar com ele e desfigurá-lo foi obra de Van Straelen que assim passaria depois a fazer-se passar por Baas, tornando-se proprietário da quinta, das casas e do dinheiro depositado no banco.

«Circunstâncias atenuantes: A extrema boçalidade do criminoso.

«Circunstâncias agravantes: A premeditação, visto que Van Straelen deixou crescer a barba.

«Monsieur» Froget olhou com curiosidade pelo o homem que permanecia de pé, na sua frente, de lábio pendente, olhar mortífero e embacado.

Antes de fechar a agenda negra com um gesto seco, o juiz escreveu ainda: «Móbil do crime: «A terra».

**ESPLANADA DO RATO**

Única no género em Lisboa COZINHA A PORTUGUESA — M A R I S C O S —

Aberto até e madrugada

R. S. Filipe Ney, 23 (ao Rato) Telefone 680044

**LUZ FLUORESCENTE**

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

**CASAMENTO**

Lanches a 45\$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante

SALAO PROPRIO, SEM AUMENTO DE PREÇO

Jantares e almoços à Americana a 15\$00

PASTELARIA S. JOAO, LDA. — Av. de Paris, n.º 3-A — Tel. 725600

